

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa à entrega da folha ou de comunicação a mudança de residência. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as faturas pontualmente que tem em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCESSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444  
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCESSAL DO "PAIZ" EM MINAS  
Rua da Bahia n. 1.226, Belo Horizonte.

São nossos agentes:  
Capitão João Alfredo do Bittencourt, em Belém, Vitor Mattos Grossi, Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fora;  
Giacomo Aluotto & Irmão, em Belo Horizonte;

MICROCOSMO

SUMMARY: — Dom compendio de litteratura — Singularidades orthographicas — Pequeno rol de divergencias — Em portuguez, tyto e lingua bunda — Tradução rimada de uma velha canção — O mais prescho dos dialectos — Por que foi preso o Silva Alvarenga — Do Marquez de Abrantes ao Evaristo de Moraes — Bellissima prova de um ex-concorrente.

Tenho a vista alguns livros cujos autores muito me merecem, e ao publico amigo das boas letras: pelo que o dizer de tais obras não é nem favor pessoal, nem desdenho de occasião, mas dever imperioso e de que, talvez, possa resultar algum beneficio.

Um desses livros é o do Sr. J. V. Boscoli e tem por titulo: LIGAMENS DE LITTERATURA BRASILEIRA. Acaba de ser impresso e houve como editor a casa Jeronymo Silva, estabelecida em Niteroy.

O Sr. J. V. Boscoli é cathedrático na Escola Normal dessa cidade, e éhi professor nas lições que por suas alumnas foram recolhidas e agora são divulgadas. Methodico, claro na sua exposição, moderado e tolerante em seus conceitos, o professor Boscoli goza de justa nomeada, que ainda crescerá por mais esta contribuição vantajosamente adicionada às que já tem augmentado o nosso cabedal pedagogico. Em alguns de seus juizos longe estão de acompanhá-lo, mas em todos reconheço o desejo de acertar.

Logo no frontispicio do livro leio uma opinião minha, aliás vulgarissima, e exarada, creio eu, no prologo de um livro de grammatica. Notei, porém, que lá se grava o vocabulo ensino por modo de que não uso, assim: — insino. Como sei que o gu, quando não se transforma em nh (tambinho, por exemplo, que o Camões rimava com Carlos Magno, isto é, Maño) conserva em portuguez o valor phonetico de cada uma de suas consoantes (ignorancia, signo, guano, etc.) eu nunca escreveria insino, contrariando a evolução phonetica do idioma.

Tampouco (e seja dito de passagem) jamais grapharia lieção com dous ce. Não ha para isto razão em provir rção de lectionem. O grupo et já se modificara dando lieção, de que em seguida proveio lieço. (Cov. r. se, para prova, o vocabulo eleição.) Escrever lieção com dous ce faz supor que o etymologista imagina a conversão immediata de lectionem em lieço, o que seria um erro. E'va e outras celebridades etymologicas é de dois visos de razoavel a declamação dos reformadores pseudophoneticos da orthographia.

O autor, que aliás não precisa de patronos, dedica o seu livro a um grupo de escriptores, cada qual com o seu epitheto enconchistico. Eu, o Alfredo Gomes e o João Ribeiro somos renovados, colendos e glorios. (Muito obrigado, pela parte que me toca.) O Coelho Nepti (com pt) é amado e creditissimo; o Alberto Oliveira e o Olavo Bilac são prezados, inspirados e os mais correctos de toda a litteratura patria. Sylvio Romero, José Verissimo e Clovis Bevilacqua são queridos, estudados, indispensaveis. O Ramiz Galvão não tem par no Brasil e em Portugal. Ruy Barbosa (in cada superlativo) alem de genial sahii adovel...

Precede à parte graphica e critica uma Propriedade, indispensavel, desde que nos cursos gymnasticos foram suprimidas as cadeiras de rhetorica e poetica, talvez pelo receio de uma super-produção de oradores e poetas nesta republica, o que singularmente viria augmentar, e com maior conturbacão da paz, o numero de competições aos empregos vagos na Camara dos Deputados e no corpo diplomatico e consular. E na Propriedade ainda uma vez se revela o Sr. Boscoli o professor instruido, seguro e discreto a quem todos conhecemos.

Em algumas cousas divirjo, como disse; e, por não parecer que sentencieo aereamente, tomo aquillo da pagina 29, em que, depois de haver assignado a distincção entre a eloquencia e a rhetorica, entre a faculdade e a arte, o autor, linhas abaixo, afirma que a verdadeira eloquencia nasceu na Grecia. Então antes de florescerem os gregos ninguém tivera o dom natural da eloquencia? Muito melhor neste ponto já nos ensinava o velho Quintiliano, ponderando que a eloquencia deu começo a propria natureza, e a rhetorica a observação: Initium ergo dicendi dicte natura, initium artis observatio. (Liv. III, capitulo 2.)

Percorramos, rapidamente, o rol das nossas divergencias. Diz o Sr. Boscoli, a pag. 33, que carta e a missiva em prova; e que epistola é a missiva escripta em a antiguidade entre personagens celebres.

O ARRENDAMENTO

A idéa do arrendamento da Central, suggerida, ha dias, no seio da commissão de finanças da Camara dos Deputados, como meio de dar à nossa grande via ferrea a ordem, a segurança e a receita que lhe faltam, encontrou logo uma geral reprobacão. Por uma coincidência curiosa, cogita-se em Londres do mesmo assumpto. Deve-se crer que, antes de lembrar aqui esse recurso extremo, em face do deficit consideravel e da anarchia calamitosa que ali reina, já em alguns gabinetes da City se aventava a possibilidade do governo do Brazil querer entregar ao estrangeiro a administração dessa joia do patrimonio nacional. Não se explicam de outro modo os telegrammas que ultimamente se têm passado para o Rio, dando conta de boatos sobre esse negocio, boatos com tantos visos de seriedade, que determinaram uma alta na cotação dos titulos da Leopoldina Railway. A explicação que naquella praça se encontrou para esse facto foi a suspeita de que a poderosa companhia ingleza se appaheava para tentar esse grande golpe. Agora, é uma folha britannica que discute o projecto da operação, julgando-a nefasta aos interesses da companhia. E o que um correspondente assegura, com certa dose de malicia, dando conta dessa operação, é que ella parece obedecer aos planos de uma outra sociedade, empenhada em tentar o mesmo arrendamento e que trata, por essa forma, de incommodar o competidor com elementos de successo.

Tamham não admitto que (pag. 99) haja em portuguez palavras diparoxitonas, isto é, tendo como syllaba predominante a quarta a contar do fim. O autor cita um verso de Castilho: — "A Tio em geiras nove o corpo estira-se-lhe..." Perfeitamente: mas estira-se-lhe não é uma palavra: são tres.

Tratando de poesias em que se mesclam varios idiomas, vejo apontada a juxtaposição do latim e do portuguez, em Gil Vicente e outros, e cá no Brasil a mistura do portuguez com o tupy e linguas africanas. Cantos originaes, todos em algum de tais idiomas, allega o Sr. Boscoli, são difficilissimos de colligir-se. Entretanto recorda uma canção que em português (ha muitos annos) ouvia a uma velha africana, e paciente a reproduz, como documento unico. Quero iniciar-lhe o philo-africanismo. Diz a cantiga assim:

"Muleto, muleto ena,  
Vara upi kixina,  
Vara upi kixina,  
Kurê erê, kurê bambana,  
Kurê, kurê, bilungu,  
Kurê, ali, karombê ojú,  
Vara kizumbá surú,  
Alê suru, binga-ô."

(Peco aos Srs. Revisores respeitarem a orthographia original, que é a da Academia de Letras de Louanda.)  
Ora, muito bem. Não ha quem de que logo logo se reconheça o entusiasmo do leitor da precedente estancião... Mas que dirá ella na sua?

Com letra que seponho, ser do Hemeterio, chega-me uma versão rimada:

"Formosa terra africana,  
Em que deixei casa e paes,  
Meu coração não me engana,  
Não te verei nunca mais!

Fiel ao seu chefe, e grato,  
Succubeo o negro guerreiro,  
Branco e seu filho mulo  
Brigam, mas é por dinheiro!

Meu coração não me engana,  
Teu amado de meus paes:  
Coliça cruel, insana,  
Prou-me e não deixa mais!

Negros em jogos mavoreos  
Caçam mulheres, não dotes;  
Brancos inventam divorcios,  
E escamoteiam caixotes!

Nesta plagia americana  
Só val dinheiro, não mais:  
O' livre terra africana,  
Terra amada de meus paes!"

Talvez pareça que na tradução ha mais palavras que no original; mas é assim mesmo. A lingua bunda muito se distingue por synchietismos. Mais do que ella só o dialecto nacional. Com effeito, nas camaras, quando um sujeito diz: Apoiado isto signi ficção aproximadamente: — Estou por tudo; já ganhei cem mil reis e trou tino fresco ali pela Avenida!

Por ultimo advertirei ao meu ex-discipulo, depois collega e hoje mestre, o Sr. Boscoli, contra aquelle engano a que dá curso na pagina 201 do seu excellente livro, onde nos diz que Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, o grande lyrico, foi levado ao carcere por se ter comprometido na conspiração mineira. Não é verdade. O comprometido na Inconfidência foi o outro de igual appellido, Ignacio José de Alvarenga Peixoto. O Silva Alvarenga incorreu nas suspeitas do Conde de Rezende, por ser membro conspicio de uma associação litteraria, acionada de intuitos revolucionarios. Preso esteve dous annos e meio, e de lá sahii indultado pela clemencia de D. Maria II.

— "Puni-os se são culpados; mas, se são innocentes, ponde-os já em liberdade!" Assim textualmente se expressou a soberana, mais generosa, naquelles tempos, do que ora o são os carbonarios em Portugal.

A acabar, quando ainda me occorre pedir ao meu amigo, autor do livro, maior compiacencia para com os oradores sacros da actualidade. "A eloquencia ecclesiastica é infeliz!" — sentenciou o Sr. Boscoli. Logo adiante faz um rol dos luctuosos na eloquencia conacional e forense: uma lista enorme — a começar no Marquez de Abrantes e terminando no Sr. Evaristo de Moraes, com escala pelo Sr. Esmeraldino Bandeira. Creio que entre os pregadores do pulpito muitos, multi-simos ha de igual ou superior merecimento.

Eis no que ouso divergir do Boscoli. No mais sinceramente lhe applaudo a obra e, sobretudo, a actividade, o zelo, a dedicacão intelligente com que se atraz aos trabalhos da instrucção. Concorreu o Sr. Boscoli, não ha muito tempo, a uma cadeira de litteratura no Collegio Pedro II: e agora com o seu livro demonstra quão proficuaente a poderá occupar.

O IMPARCIAL

Longamente aguardado, appareceu hontem o novo collega O Imparcial. O numero da estreia pôz ufanar-se de ter sido um numero de pleno successo.

O collega entrou na lica do jornalismo já armado cavallinho, apetrechado das melhores armas, quer materiaes, quer mentaes.

O Imparcial está feito nos moldes do Excelesior, de Paris.

Quer pelo typo de composicão, quer pela impressão, pelas aravuras, pela disposicão dos artigos e noticias, quer, finalmente, pela guinza leve de commentar os factos, o collega dá ao leitor a sensacão de ter sob os olhos um numero do jornal parisiense pensado e escripto em bom portuguez.

Não podia ter escolhido melhor o seu programma, que, como diz o collega, "se resume no duplo proposito de viver dos recursos jornalisticos e de lutar pelo direito, pela justiça, pela liberdade, pelos mais nobres ideaes da civilização."

Vida longa e fartos louros desejamos aos collegas do Imparcial.

Entre as emendas oferecidas ao orçamento do exterior figura uma do Sr. Correia De Freitas autorizando o governo a abrir os creditos necessarios para se reunir no Rio de Janeiro

digno representante da Nação, que, por principio, deseja arredar o governo de todas as explorações industriais e applaude a idéa de se transferir a estranhos a administração da Central, nenhum brasileiro, cioso dos brios da sua Patria, concorda com essa depimentissima operação. A Central já atravessara grandes crises, que venceu à custa de intelligencia e abnegação. Pensar em arrendal-la, porque ella pesa formidavelmente no nosso orçamento e julgamos ser de uma invencivel difficuldade a normalização dos seus servicos, é, repetimos, dar ao mundo um attestado imperdoavel da nossa incompetencia technica e da nossa desordem administrativa.

O illustre Dr. Passos recordou, com razão, que uma terra onde, no curto prazo de quatro annos, se realizaram, com talento maravilhosos, as obras de transformação do capital, não tem o direito de se proclamar incapaz para manter em ordem uma estrada de ferro, por maior que seja a sua extensão. O que estraga a Central é simplesmente a incuria do governo, tão insensato como esbanhador, e que ao trabalho, à aptidão, prefere os testemunhos de zelo eleitoral e de um abjecto incensamento ao poder.

Quando o Sr. marechal Hermes quizer libertar-se de tutores ineptos e collocar os servicos publicos, quasi todos em desordem, na regularidade que os interesses do paiz reclamam, encontrou, sem embargo, quem restituia à Central o bom nome que perdeu, sem apellar para as lições do industrialismo inglez. O arrendamento não se fará. A Nação não o quer. E o governo pregará um excellentissimo serviço: a si proprio, se, quanto antes, telegraphasse para a Europa, declarando que não autorizou ninguém a tratar de semelhante operação. Os escandalos já consummados bastam para comprometter irreparavelmente o seu nome... Toda a demora neste assumpto será um erro funestissimo.

ECHOS & FACTOS

O tempo.  
Desde o amanhecer que o dia de hontem teve um aspecto churoto.

Encoberto elle manteve-se sempre, e pela tarde, caíram ligueros chuvascasas, prometendo furo de chuva forte, porque esta não chegou a apparecer sendo dia de noite.

A temperatura esteve supportavel. O thermometro, porém, chegou ao minimo de 14 e a maxima de 24.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Hontem, cedo, o Sr. ministro da viação foi ao palacio Guanabara, onde teve uma longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, com quem entrou em explicações sobre a opinião que lhe era attribuida, relativa ao caso da duplicata de empréstimos para a rede de viação cearense.

Mais tarde, o Dr. Barbosa Gonçalves acompanhou com o Dr. Francisco Salles o Sr. presidente da Republica na visita que fez ao cães do porto, e isso dissipou um tanto os boatos que corriam de crise no ministério.

Nesse sentido mesmo o Sr. ministro da viação mandou uma nota ao Diario Official.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem o cães do porto, onde viu os novos servicos e as obras do prolongamento.

Acompanharam o chefe do Estado os Srs. ministros da viação e da fazenda e membros da casa militar da presidencia.

Pela secretaria do palacio do Catete foram hontem expedidos os convites para um banquete que o Sr. presidente da Republica offerece ao directorio do partido republicano conservador e no qual tomarão parte todos os ministros de Estado, membros das casas civil e militar e o sub-secretario das relações exteriores, todos com suas esposas.

Sobre interesses da viação ferrea sul-mineira, conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o deputado Bandeira de Mello e o Dr. Joaquim Mattoso Camara, presidente da Companhia de Estradas de Ferro Brasileiras.

Collecione-se mais um segundia grama a interrogativa, que toda gente se faz, sobre a procedencia desse dinheiro gasto assim em vasta praça mal allinhavada, resta uma tonda impressão dolorosa pelo decampar em que se acham esses insensatos, que não encontram meios de acobertar com uma supposta avilidade de reporters a gravidade de uma situação creada por autoridades bisonhas, embora cheias de uma pretensão que está encontrando justo castigo no juizo affrontoso a que já não podem fugir.

Está a policia agravando a sua situação com essas publicações sem responsabilidade, onde ella se comprax em fazer um acido fragil de argumentos, attribuindo a primeira somma publicada como apprehendida à fantasia dos reporters, esquecendo-se de que, em se tratando de sua propria honrabilidade, não tivera ella um movimento espontaneo e urgente do protesto, e, só depois de bem cortada pela desconfiança geral, vem explicar esse caso de um modo estranho, com subterfugos e dando-se a are de polemista em questões escusas.

Para que a administração policia se impasse das accusações graves que ninguém lhe fez, mas que andam nos commentarios generalizados da cidade, era preciso que o seu proprio chefe viesse a publico dizer, dessa historia da differença de abarismos dados à estampa e recolhidos a thesauraria; mas, isso, em quatro palavras, simplesmente, com a simplicidade que as coisas lisas comportam e sob a reponsabilidade de quem não mandou dar moximas de que ninguém sahia quem escrevia, embora toda gente saiba quem pagava.

uma conferencia de todas as Republicas da America, afim de constituir-se um tribunal arbitral, destinado a dirimir todas as questões e conflictos entre as nações do continente.

O Sr. Barbosa Gonçalves, em communicado que forneceu à reportagem que trabalha junto ao seu gabinete, reduz a proporções muito bannes as declarações que a Noite, de ante-hontem, attribuiu a S. Ex. e que nós reproduzimos por interessantes.

Hontem, um dos redactores, daquelle nosso collega procurou ouvir a respeito do Sr. ministro da fazenda. O nosso collega reproduz, entre aspas, a resposta do ministro. Cremos, portanto, que se trata de uma declaração textual.

O Sr. Francisco Salles disse o seguinte: "O escandalo não é tão grande como parece. Só hoje recebi o pedido de informações da commissão de finanças do Senado. Não me convem, portanto, dar a publico já as informações que prestarei ao Senado. No entanto, dentro de tres dias, aquella commissão será satisfeita em seu pedido. E é só o que lhe posso dizer."

Percebe-se, o Sr. ministro da fazenda se não ainda temos, sobre o mesmo assumpto, ainda alguma coisa e muito mais para dizer a S. Ex.

Em primeiro lugar, estranhamos que S. Ex. não ache o "escandalo tão grande como parece".

Temos a ingenuidade de acreditar que, em materia de administração, e, sobretudo, tratando-se de um ponto tão delicado, porque neste caso o que está em jogo é, tanto a seriedade do governo, como a probabilidade pessoal dos ministros, não ha graduação nem escala para o escandalo. E se escandalo houver, pouco importa saber se elle é maior ou menor.

Mas, o que é mais vergonhoso nesta questão é que o Sr. ministro confesse que ha escandalo. E o facto de não ter mandado a commissão de finanças do Senado a exposição de motivos que acompanha sempre as mensagens de creditos convenções logo da intenção dolosa que prezidiz a proposta de empenho do ministro, tanto mais quanto não era um credito pequeno, mas um credito de reis 36.000.000, não era um credito banal e regular, mas um credito destinado a cobrir o criminoso desvio de um emprestimo applicado illegitimamente em despezas alheias à natureza daquellas para que fora contrahido.

Para nós, a intenção dolosa do governo está exuberantemente figurada na falta de proposta das informações.

O governo pensou talvez que poderia passar o seu galo, e devemos a um innocente acoso o pedido de informações que, em boa hora, foi suggerido no seio da commissão de finanças do Senado.

Por igual não comprehendemos o escrupulo do Sr. ministro em negar, já e já, os esclarecimentos que, a respeito, a opinião tem o direito de exigir do governo, que não é, cremos nós, senhor absoluto dos dinheiros da Nação. Nem havia nisso falta de consideração para com o Senado, porque o Senado não tem nenhum interesse em receber as informações em segunda mão. Não foi o Sr. Francisco Salles quem confessou que só hontem recebeu o officio da commissão de finanças daquella casa do Congresso?

E no mesmo dia em que ellas foram solicitadas e antes que dellas tivesse conhecimento o ministro, já os jornaes não as tinham publicado?

Não podemos, todavia, descobrir as razões daquella "não me convem" com que o Sr. Francisco Salles adia para d'ahi a tres dias a tão desejada palavra do governo.

Possa o nosso Colbert conseguir, durante esse triduo, pôr a salvo a respectabilidade da administração e a honestidade pessoal dos responsaveis por essa inaudita e inverosimil patota.

Entrou hontem em discussão na Camara o orçamento do interior, tendo discutido o parecer os Srs. Carvalho Chaves e Correia De Freitas, justificando emendas que apresentaram.

Uma das apresentadas pelo Sr. Carvalho Chaves augmenta a verba destinada à representação do ministro brasileiro junto ao governo argentino.

UM CASO GRA VISSIMO

Crise ministerial --- Mais informações --- O emprestimo n. 2, de 36.000.000\$ é indefensavel, porque não tem fundamento legal e foi altamente lesivo ao Thesouro --- As informações do Sr. Francisco Salles --- "Interview" com o senador Leopoldo de Bulhões.

Nas altas rodas da politica, das finanças e da administração foram hontem muito commentadas as declarações do Sr. ministro da viação acerca do escandaloso emprestimo de 2.400.000 esterlinos, autorizado pelo Sr. J. J. Seabra e promulgado pelo Sr. Francisco Salles, em beneficio da companhia arrendataria da rede cearense.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda dizia-se que as palavras do Sr. Barbosa Gonçalves haviam sido adulteradas, pois parecia inverivel que um ministro tivesse o desembaraço de levantar semelhantes suspeitas e adiantar juizo tão temerario contra um companheiro de governo. A Noite, effectivamente, em sua edição de hontem, inseriu uma pequena e incolor rectificação à interview, ficando de pé, ratificada pelo Sr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, a triste e dolorosa impressão sobre a duplicata do emprestimo, classificada por S. Ex. de escandalo.

Mas foi preciso desfazer a má impressão que ao publico havia causado o incidente e, depois de todas as edições dos jornaes matutinos e vespertinos, cerca de 10 horas da noite, isto é, 27 horas depois de publicadas as primeiras declarações de Sr. Barbosa Gonçalves, pelo gabinete do ministério da viação foi excoelida às redacções a seguinte circular:

"Não são exactos os conceitos descorrezes attribuidos ao Sr. ministro da viação pelo jornal A Noite, a proposito dos emprestimos para a rede cearense.

Comquanto aos espiritos mais desprevencidos se revelem, desde logo, os intuitos da redacção, no accomodamento ou na adulteração de phrases de sentido geral sobre administração, não é de mais declarar que, nas expressões, jamais se condunariam com um homem publico, conscião das suas responsabilidades, nem se amoldam aos sentimentos do Sr. ministro, que se honra de manter a mais sagrada harmonia de vistas com todos os collegas de ministério."

O Sr. ministro, não tendo conhecimento das operações alhuidas, de correntes de actos já ultimadas da sua pasta e anteriores à sua gestão e, mais ainda, por se tratar de assumptos financeiros dependentes do ministério da fazenda, declarou ao representante da Noite que fosse colher no Thesouro Nacional as informações desejadas sobre o "questão".

Essa circular representa a injunção do momento. Era forcoso solucionar a crise ministerial e foi essa a fórmula mais pratica.

Mas o incidente não está terminado e a abnegação do Sr. Barbosa Gonçalves não tem outro effecto senão adiar as difficuldades do caso, porque, se o Sr. Francisco Salles não acudir ao apello de S. Ex., não se poderá, entretanto, esquivar à função constitucional de prestar as informações solicitadas pelo Senado da Republica.

Anesar da habitual e cautelosa discreção de S. Ex. é sabido, entretanto, que a mensagem de informações já havia sido redigida e, para justificar a necessidade do emprestimo de 2.400.000 esterlinos, o Sr. ministro da fazenda referia o gravissimo facto de haver a administração passada desviado para despezas ordinarias o producto não só do primitivo emprestimo da rede cearense, 30 mil contos, mas ainda o do emprestimo da Estrada de Ferro de Goyaz, quatro milhões de esterlinos, e até depósitos particulares.

Essa mensagem foi inutilizada, porque algum, de opinião muito acatada, ponderou ao Sr. Salles a conveniencia de prestar apenas os esclarecimentos solicitados, "para não botar mais lenha na fogueira do escandalo".

Interview com o senador Leopoldo de Bulhões.

Obtida a informação de que seria a commissão de finanças do Senado denunciada a applicação indebita de diversos depositos, pela administração passada, procuramos o senador Leopoldo de Bulhões, ex-ministro da fazenda no governo do Sr. Nilo Peçanha.

Interrogámos sobre o que corria a respeito da mensagem do Sr. Francisco Salles e S. Ex. não se surpreendeu.

— Já sei. Na Camara e no Senado falou-se nisso.

O Sr. Leopoldo de Bulhões riu-se e depois prestou-nos as seguintes informações:

Em primeiro lugar, como relator do credito, foi quem formulou, na commissão de finanças, o requerimento de informações, e seria um inconsciente se pretendesse esclarecer ou provocar a devassa de caso tão grave, em que a sua responsabilidade estivesse comprometida.

Quando saiu da pasta da fazenda, entregou ao Sr. Francisco Salles um balanço dos recursos em papel e ouro existentes no Thesouro, no Banco do Brazil e na caixa de Londres—sete milhões esterlinos, ou

sejam cerca de 60.000 contos ouro e 40.000 contos papel. Alias, um discurso pronunciado no Senado, no dia 19 de maio do anno passado, defendendo-se da accusação de haver applicado o fundo de garantia em cambio, deixou tudo perfeitamente esclarecido, não tendo sido contestada e nem rectificada a affirmacão relativa aos recursos passados ao seu successor.

Não sendo os depositos do Thesouro especificados, desde que não corram risco, podem ser utilizados transitoriamente, conforme as necessidades do momento.

Assim, para que o Sr. Salles verificasse a existencia dos sete milhões esterlinos e dos 40.000 contos, caso não estivessem no Thesouro, bastaria recorrer à caixa de Londres ou ao Banco do Brazil—estabelecimento complementar do Thesouro, como arrecadador de toda a nossa renda ouro e intermediario nas remessas para o exterior.

Ahi encontraría cerca de sete milhões, que haviam sido fornecidos para as coberturas, operação comum quando escasseiam as letras na praça.

Era chamar o director da carteira respectiva, ordenar a liquidação, e apuraria, em verbas fraccionadas, os quatro milhões da Estrada de Ferro de Goyaz, os dois milhões da rede cearense e outros recursos.

Foi o que fez S. Ex. quando recebeu a pasta da fazenda das mãos do Dr. David Campista.

—Essas insinuações, como vê, desfazem-se como bolhas de sabão.

Eis como o senador Leopoldo de Bulhões, por antecipação, varre a sua testarda.

No começo desta noticia escrevemos que o incidente do emprestimo n. 2 não está terminado: rebentou a bomba; agora, pouco a pouco, vão apparecendo os resultados e as causas da explosão.

Quanto às necessidades e condições do emprestimo de 2.400.000 esterlinos, não resta a menor duvida que a operação foi positivamente um escandalo administrativo.

Realizado o primeiro emprestimo de dois milhões, quantia sufficiente para os pagamentos parcelados, por medição de servicos de construcção, durante cinco annos, pergunta-se: que pagamentos exigiriam novo emprestimo de 36 mil contos?

Como necessidade, esse recurso não se justifica. Como operação de credito, foi desastradissimo.

O emprestimo de quatro milhões para a Estrada de Ferro de Goyaz, autorizado ainda pelo Dr. David Campista, foi realizado em Paris ao typo de 90; em março de 1911, o governo actual lançou em Londres o emprestimo de quatro e meio milhões, para as obras do porto do Rio de Janeiro, que foi tomado ao typo de 92, e, cerca de dez mezes depois, esse mesmo governo, que tão bons elementos teve para realizar essa operação, por intermedio da companhia concessionaria da rede cearense, lançou novo emprestimo em Londres, ao typo de 83, e foi um fracasso, ficando quasi todo em mãos dos banqueiros, porque não houve tomadores!...

Ha uma unica explicação para esse emprestimo: a negociata, e foi a feliz companhia arrendataria da rede cearense que teve o melhor quinhão.

Todos os contratos de emissão para estradas de ferro impõem onus e, além disso, a totalidade de emprestimo fica no Thesouro, para pagamento dos servicos executados parceladamente, em prazos dilatados.

Na revisão do contrato, a rede cearense teve mais favores, recolheu os seus cofres 50 olo do emprestimo realizado e teve ainda a commissão como intermediaria do negocio!...

E' preciso lembrar que nada disso ella conseguiu na passada administração, embora tivesse empregado os mais intelligentes e decididos esforços.

Negociata, não ha outro qualificativo, criminoso, porque não teve effectivamente fundamento legal.

A autorização de que se serviu o Sr. J. J. Seabra para enriquecer os seus protegidos à custa dos dinheiros do Thesouro Nacional encontra-se na caixa da lei orçamentaria de 1911 e é concebida nos seguintes termos: "E' autorizado o governo a rever os contratos de arrendamento das estradas de ferro federaes, alterando os onus recinprocos, para o fim de realizar a construcção dos prolongamentos e rames necessarios."

Onde ha ahi autorização para operações de credito?

A applicação dada a essa subtilissima autorização revela o calculo preconcebido com que elle foi solicitado.

Destá vez, porém, resta a esperança de ver esse caso bem apurado, porque interveiu a commissão de finanças do Senado, em cujo seio ha quem queira, quem insista e quem provoque uma completa devassa.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da justiça nomeando desembargador da Corte de Appellação o Dr. Torquato Baptista de Figueiredo.



## CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

Presidência dos Srs. Ferreira Chaves e Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos os relatórios do ministro da fazenda, devolvendo autographos de resoluções sancionadas, e do senador Lauro Sodré, comunicando que não comparecerá às sessões por algum tempo; requerimento do senador Gonzaga Jayme, solicitando licença, e o parecer da comissão de constituição e diplomacia terminando por um substitutivo ao projecto que regula os empréstimos externos, feitos pelos Estados ou Municipi-  
dades.

Foram também lidas e aprovadas as redacções finais do projecto que autoriza a abrir ao ministro da justiça o credito de 8.940\$, suplementar à verba da consolação, pessoal — da rubrica 6, do art. 2º da lei 2.544, de 4 de janeiro de 1912, e da emenda do Senado à proposição que autoriza a abertura do credito extraordinario de 224.812.098, ouro, ao ministro da marinha, para pagamento de empréstimos feitos na Europa ao couroado "Minas Geraes" e aos cruzadores "Bahia" e "Barroso".

Passando-se à ordem do dia, foram aprovadas:

Em 2º discussão, a proposição que autoriza o presidente da Republica a conceder licença por um anno, como ordenado, a Hugo Martins Ferreira, antigo da secretaria de policia do Distrito Federal;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, como ordenado, a Hugo Martins Ferreira, antigo da secretaria de policia do Distrito Federal;

Foi rejeitado em 2ª discussão o projecto equiparando os alunos das escolas de ensino primario e secundario, aos dos alunos militares do exercito.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

## CAMARA

Presidência do Sr. Sabino Barrozo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu do importante.

Palaram os Srs. Diogo Fortunato, Rodrigues Lima e Nicanor Nascimento, justificando projectos; Carlos Maximiliano e Bueno de Andrada, reclamando contra a entrega do "Diario Official"; Dias de Barros, justificando a ausencia do Sr. Polidoro; Rodolpho Paixão, pedindo a publicação no jornal official dos telegrammas enviados pelas associações catolicas contra o projecto de divorcio. Anunciada a discussão do orçamento do interior, palaram os Srs. Aníbal de Toledo, Calogeras, Carvalho Chaves e Correia Delfreitas.

As 6 horas foi levantada a sessão.

## RED-STAR

O Sr. Nicanor do Nascimento criticou hontem na Camara a exposição de motivos apresentada pelo Sr. Pedro de Toledo ao presidente da Republica sobre a concessão feita a Wigg e Trajano de Medeiros para montagem de uma usina siderurgica.

S. Ex. disse que o *Diario Official* publicou a exposição de motivos do Sr. ministro da agricultura sobre os favores concedidos aos Srs. Wigg e Trajano de Medeiros.

A parte principal da exposição do Sr. Pedro de Toledo não vem publicada, tendo sido todos os papeis e documentos remetidos à comissão de obras publicas. Teve occasião de examinar a proposta dos concessionarios, onde elles recusam a rescisão do contrato, a qual custaria ao Thesouro não poucas dezenas de milhares de contos de réis. Não detalham algarismos, entretanto, nem quanto às suas parcelas, nem quanto à sua somma total, declarando, muito de industria, que a rescisão custaria milhares de contos.

Assim, o que resulta desde logo da mensagem do ministro é que o Congresso agiu com imperdoavel ligeireza, outorgando favores tão perigosos, tão onerosos ao erario publico.

O Sr. Pedro de Toledo declara que a solução dada pelo Congresso se torna impossivel, primeiro, porque o Estado não pôde supportar os onus da concessão, desde que ella seja generalizada a outros concessionarios; segundo, porque o preço da indemnização seria de tal ordem, que viria onerar extraordinariamente os cofres publicos.

O Sr. Nicanor terminou solicitando da mesa da Camara que fossem publicados todos os documentos referentes ao assumpto, afim de que a Camara ajuizasse da gravidade do assumpto.

Discutiram hontem na Camara o orçamento do interior os Srs. Aníbal de Toledo e Pandá Calogeras.

O primeiro justificou longamente uma emenda concedendo a verba de 100.000\$, para saneamento da villa de Santo Antonio, no Estado de Mato Grosso, e o Sr. Calogeras pronunciou um longo discurso de critica à reforma do ensino.

A proposição, S. Ex. elogiou o Sr. Rivadávia Correa, dizendo que esse cidadão, no agrupamento que finge governar o Brazil, é o unico que se afasta da desordem e das normas do desgoverno. Apesar dessas qualidades, o Sr. Rivadávia não podia deixar de ser criticado, por causa da reforma constitucional que S. Ex. fez do ensino.

Sobre esse ponto o illustrado representante de Minas desenvolveu longas considerações e terminou referindo-se à reforma da justiça local, que mereceu sérias reparações de S. Ex.

Mobilario elegante, com 26 peças, n. 6003; C. Guimarães & C. Uruguaya, 141 (Casa Autor). Telep. 476.

O Sr. Nicanor do Nascimento offereceu hontem parecer sobre o projecto que manda trasladar para o Brazil os restos mortaes de D. Pedro II e que foi justificado da tribuna da Camara pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

O parecer, que foi assignado pela comissão de justiça, foi favoravel ao projecto.

A comissão de constituição e justiça da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Polidoro Freire, favoravel à convenção realizada em Brasília sobre o direito municipal;

Do Sr. Henrique Valaz, indeferindo o requerimento de Manoel Fontoura de Souza;

Do Sr. Nicanor do Nascimento, favoravel aos projectos amistiando os revoltosos da armada e os civis e militares que tomaram parte no bombardeio de Manaus;

Do Sr. Porto Sobrinho, fazendo cessar a incongruencia que ha entre a disposição dos arts. 6º e 8º da lei n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911.

Diariamente são lidos no expediente da sessão da Camara telegrammas contra o projecto de divorcio.

Os vindos do Estado de Minas são em maior numero do que os de outros Estados.

Todos esses telegrammas têm sido publicados no *Diario do Congresso*.

Antimigrenina — É o melhor remédio para o estomago.

Foi lida hontem na Camara uma mensagem do Sr. presidente da Republica, capeando a exposição que o Sr. ministro da marinha apresentou a S. Ex. relativamente à necessidade da decretação de uma lei que estenda ao pessoal da superintendencia dos portos e costas o direito de aposentadoria concedido aos demais funcionarios daquelle ministerio.

A comissão de finanças da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Antonio Carlos, sobre as emendas offerecidas ao orçamento da fazenda;

Do Sr. João Simplicio, indeferindo o requerimento do 2º tenente Benigno Martins Lopes Fogaça;

Do Sr. Caetano de Albuquerque, autorizando a abertura dos creditos de 427.140\$909, ouro, 400.000\$, 1.371\$, 150.000\$ e 70.000\$, para pagamento de juros do empréstimo da viação bahiana, suplementar à verba 6º do orçamento vigente, para pagamento a Antonio José Ferreira, para a representação do Brazil no Congresso da Borracha e para o custeio das despesas em a recepção dos astrônomos que vêm ao Brazil assistir ao eclipse solar.

Quando ha tempos, comminando a vertiginosa successão de desastres da Central, houve quem dissesse que, à sombra dessa desorganização de serviços, se planeava o arrendamento da nossa primeira ferrovia, attribuiu-se à alumnia opposicionista a imputação desse desígnio, que, dizia-se, era amparado por profissionais de empresas desse genero.

Não tardou muito que os factos confirmassem a primeira parte da affirmacão contestada: atraindo-se ao ar o balão do arrendamento, felizmente, ao que parece, furado pelos protestos que levantou de toda a parte. Esse balão, entretanto, teve a infama de bojo a fumaça dos allegados *deficit* daquelle estrada e a consequente declaração official da incapacidade indigena para dirigir qualquer coisa que não seja de proveito proprio. Errava-se, mas para salvar os orçamentos; punha-se a Central no prego, mas, como na *Vizra alegre*, por amor da Patria...

A Noticia de hontem veio, com um telegramma de Londres, pôr o negocio claro, firmando a segunda parte do maldiciente bojo. Ella nos transmite a campanha de desvalorização que já se faz nos centros financeiros ingleses contra uma estrada que apenas houve quem pensasse em arrendar, campanha em que se alude aos desastres frequentes, ao má estado do material, à enormidade do pessoal, às dificuldades de qualquer empresa inglesa (como são gentilmente apressados os nossos confrades londrinos), governa-a com exilio e lucro, "se não tiver a garantia prévia de poder levar fretes e reduzir o pessoal, como elle aprofundar", e essa campanha pôde bastante nua a situação para que não vejamos todos, a não ser os olhos de intenção, a excellent vontade de fazer um negocio de enforcado, seicentes como se acham todos os amistosos e desvelados propugnadores do nosso progresso e da nossa ordem, de que o Brazil se apressa em dar elle proprio a corda com que o enforcam mais depressa.

O jornal inglês — o *Financial* — acha que o arrendamento da Central por uma empresa estrangeira "é um má negocio"; e, nesse ponto, folgamos de ver que está de accordo com a opinião de toda a gente aqui, que não é politica nem *truster*, por que nós o achamos também. Simplesmente achamos por motivos absolutamente oppositos...

O telegramma da Noticia, contando que as rodadas financeiras, "que se mostram desde ha dias empenhadas nesse assumpto", discutem essa opinião do *Financial*, põe, em termos francos, os pontos no li: Julga-se — diz o despacho — que o seu artigo é inspirado pela directoria de uma poderosa empresa, a qual, segundo corre no *Stock-Exchange* e no mundo financeiro, se encontra em activas negociações, visando obter o alludido arrendamento em condições as mais vantajosas aos interesses della.

Não nos daremos ao trabalho de dizer qual seja o possa ser essa empresa, porque os nossos superiores dirigentes fulminarão a ousadia de calumniam, como hão de fulminar o despacho da Noticia, Felizmente, porém, esse telegramma vem a commodar as coisas: zelosos dos nossos foros de honradez e consciencia, nem o Congresso nem o Sr. marechal Hermes hão de permitir que essa pobre empresa europeia seja lesada por agor de nós, arrendando, para nos salvar as finanças, uma estrada em tão abominaveis condições; não ficariamos sempre com o remorso de lhe ter impingido um má negocio... Não exploremos o dinheiro do inglês; fiquemos nós com a Central assim mesmo e, em vez de dar ao syndicate arrendatário a penosa tarefa de elevar os fretes e diminuir o pessoal, "como elle aprofundar", diminuiamos nós a politização e elevemos os creditos da administração publica.

Não se impressione o *Financial*; fique cada um como está...

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Despediu-se hontem do Sr. ministro da justiça o Dr. Carlos Sampaio, que embarca amanhã para a Europa.

Foi nomeado escrivão interino da 4ª pretoria civil o Dr. Solferi de Albuquerque.

Conforme antecipamos, os navios das divisões de couraçados e de contratorpedeiros deverão deixar, por estes dias, o porto desta capital, com destino ao norte da Republica, onde vão fazer exercicios, estando os

mesmos ultimando os respectivos abastecimentos, para saírem em viagem.

Conforme antecipamos, o vapor Carlos Gomes deixará por estes dias o nosso porto, em viagem de inspecção de pilares.

Do cargo de immediato do contra-torpedeiro *Alagoas* foi exonerado o capitão-tenente Alvaro da Franca Mascarenhas.

Tem funcionando em boas condições a estação radio-telegraphica da ilha Rasa, recentemente instalada.

O Sr. ministro da marinha recebeu communicacão das radio-telegraphias passadas da estação de S. Thomé para a do Rio Grande do Sul, os quaes foram recebidos por aquella estação.

O contra-almirante medico Dr. Lopes Rodrigues, inspector do corpo de saúde da armada, visitou hontem o sanatorio naval em Nova Friburgo.

Para exercer o cargo de comandante do cruzador *Republica* foi nomeado o capitão de fragata Augusto Heleno Pereira.

Desse logar foi exonerado o official de igual patente Horacio Coelho Lopes.

O capitão-tenente Ernesto Nunes Leal foi nomeado immediato do contra-torpedeiro *Alagoas*.

Está nomeado auxiliar do deposito naval o capitão-tenente Cesar do Amaral Gama.

Foi exonerado da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital o engenheiro naval estagiário José Francisco Martins.

## RED-STAR

Foram apresentados hontem, na Camara, os seguintes projectos:

Do Sr. Rodrigues Lima, assim concebido:

"Art. 1º. Ficam mantidos os serviços de hygiene creados pela lei n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904.

Art. 2º. A actual inspectoría de febre amarela fica incorporada à inspectoría de isolamento e desinfecção, que passará a denominar-se Inspectoría Geral de Prophylaxia, sujeita à Directoria Geral de Saúde Publica.

Art. 3º. A Directoria Geral de Saúde Publica fica obrigada a attender, com a possivel promptidão, às solicitações dos governos estaduais, desde que nos respectivos territorios occorram casos de molestias de notificação compulsoria, de accordo com o final do art. 5º da Constituição.

Art. 4º. Fica o governo autorizado a rever e modificar o regulamento dos serviços sanitarios a cargo da União, a que se refere o decreto n. 5.156, de 5 de março de 1904, introduzindo as modificações aconselhadas pela pratica e de accordo com os progressos da hygiene moderna, ampliando e remodelando os serviços.

Art. 5º. O governo fica autorizado a abrir os necessarios creditos para custear as despesas.

Do Sr. Nicanor do Nascimento, autorizando o ministerio da fazenda a conceder isenção dos direitos de importação, inclusive os de expediente, para todo o material escolar importado pela Prefeitura desta capital;

Do Sr. Honorato Alves, garantindo aos 2º tenentes pharmaceuticos todos os direitos e vantagens de que gozam os officiaes do quadro;

Do Sr. Alfredo Mavignier e outros, equiparando os vencimentos dos funcionarios da Imprensa Nacional aos dos funcionarios da Caixa de Amortização e Casa da Moeda;

Do Sr. Diogo Fortuna, abrindo o credito annual de 52.000\$, especialmente destinado à despesa com a organização da estatística inter-estadual, cujo serviço será pago por tarefa, nos termos do art. 26 do regulamento da Estatística Commercial.

Os Srs. Rodrigues Lima e Nicanor do Nascimento justificaram, da tribuna, os projectos que apresentaram.

São serão attendidas as reclamações dos Srs. assignaturas que indicarem o numero das suas assignaturas.

No despacho colectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da guerra, serão assignados os seguintes:

Promovendo, na arma de cavallaria, a major, por merecimento, o capitão Trajano Cesar, e o capitão Decioleão de Seana Dias, e na arma de infantaria, a 2º tenente, o aspirante Nereu Gilberto de Moraes Guerra;

Incluindo no quadro ordinario da arma de cavallaria o capitão aggregado João Torres Cruz, e no da arma de infantaria, o 2º tenente excedente Salvador de Mello Cardoso;

Reformando compulsoriamente o capitão da arma de cavallaria André Leon de Padua Fleury;

Transferindo para a 2ª classe do exercito o 1º tenente do 12º regimento de infantaria Francellino Xavier Lisboa;

Transferindo de corpos diversos officiaes.

Para cumprimento do que foi determinado pelo Sr. ministro da guerra, em aviso de 9 do corrente, e que já publicamos, o chefe do departamento da guerra determinou hontem ao coronel José Bevilacqua, chefe da divisão de engenharia, providenciar, com a maxima urgencia, no sentido de ser apresentado ao mesmo Sr. ministro o projecto de um quartel modelo para um batalhão de caçadores, o qual deverá ser construido na capital do Estado da Bahia, no local em que existe actualmente o forte de S. Pedro, que será para isso demolido.

O coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, comandante do 1º regimento de cavallaria, officiou hontem ao inspector da 9ª região militar communicando não poder o seu regi-

mento tomar parte no concurso de tiro a realizar-se no corrente mez, para os corpos da referida região.

A Companhia de Electricidade de Corumbá, em Mato Grosso, propoz fazer a instalação de luz electrica nos quarteis daquelle cidade.

O general Dr. Ismael da Rocha pediu ao Sr. ministro da guerra permissão para ir aos Estados do norte inspecionar os serviços sanitarios do exercito.

O capitão da arma de artilheria Olympio do Mesquita Vasconcellos foi dispensado de continuar a servir arregimentado no exercito allemão.

O capitão J. J. Franco de Sá, presidente da junta de alistamento militar do 25º municipio, officiou ao inspector da 9ª região militar communicando achar-se a mesma junta prompta para os trabalhos de alistamento, no corrente anno.

O Sr. Candido Campos, secretario da Sociedade Concordia, de propaganda sul-americana, foi hontem ao gabinete do Sr. ministro da guerra agradecer a esse titular o seu reconhecimento a quella sociedade, por occasião da sua recente instalação.

Realizou-se hontem, ás 8 horas da manhã, no campo de S. Christóvão, o exame de companhia do 52º batalhão de caçadores, sob o commando do coronel Francisco Flarys.

Assistiram a essa prova o Sr. ministro da guerra, os generaes Camacho de Faria, Souza Aguiar e Tito Escobar e muitos outros officiaes.

Os inspectores da 7ª e 12ª regiões militares enviaram ao chefe do departamento da guerra os mapas da força efectiva em 1 do corrente, nessas regiões.

Estão muito adelantados os trabalhos de levantamento e reconhecimento dos terrenos a quem de Santa Cruz, onde deverão realizar-se as manobras, no corrente anno, das forças da 9ª região militar.

A comissão de officiaes encarregada desses trabalhos é de supor que até sabado proximo tenha terminada a sua missão.

São serão attendidas as reclamações dos Srs. assignaturas que indicarem o numero das suas assignaturas.

Não ha muitos dias, tratamos aqui de um caso pendente da comissão de orçamento da Camara e no qual estavam em jogo direitos de funcionarios, direitos que se pretendiam ferir, e com grave injusticia, pelo simples facto de um viscoso ponto de vista do relator da guerra na citada commissão.

Ninguém mais do que nós é insuspeito para defender direitos militares ao orçamento, porque achamos que a chamada defesa nacional já nos pesa bastante, sem que os onus que nos traz correspondam a uma organização efficiente; por isso mesmo, quando a prodigalidade com as dotações do exercito, momento no que respecta a vencimentos, não tem encontrado ponderalora resistencia, parece-nos estranho e pouco licito que se apelle para exigencias de officiaes, com o fim de cercar odiosamente a potes, cabinando milhas, aquilo que se não cõpita à multidão. Referimo-nos, dias uma vez, ao corte, que o relator do orçamento da guerra pretende effectivar, dos vencimentos de officiaes reformados que exerceam cargos militares, restringindo-os ao soldo de reforma, com uma gratificação "que não excederá de duzentos mil réis", quando os officiaes effectivos em cargos identicos têm garantida a plenitude dos seus vencimentos. O que isto representa é simplesmente pôr a mão e laranja um pequeno nucleo de serventurários, que se differenciam dos outros por terem-nos antecedido, já na actividade da fíleira e que exercem funções que a lei lhes designou vantajosamente; enquanto mantem as vantagens inherentes ao trabalho que produzem. Não é justo nem digno.

O ponto de partida dessa coisa, a que o Sr. João Simplicio, capitão de engenheiros, liga toda a sua competencia juridica e a sua obstinação financeira, é uma pequena rubriche, que pareceria impropria de militares que fizeram do combate ao baccharismo uma bandeira doutrinarista; a que se quer affirmar que os corpos exercidos pelos reformados nos varios ramos da administração da guerra não constituem "função militar" propriamente dita e que, por isso, não podem ser equiparados aos outros, para o effecto das vantagens.

Ora, esta questão é, repetimos, uma rubriche pouco sustentavel. Função militar — não é preciso trazer alguns galões no punho para sabel-o — é, em principio, todo o cargo, exercido ou investidura ligada ao serviço ou interesses da vida militar; é toda pratica que se refere às exigencias da milícia. Dahi, a função da judicatura militar ser enquadrada naquelle designação, como o reconhece a propria disposição organica daquelle corpo, e a illustria relator. Mas, como essa função, na amplitude dos serviços attinentes à milícia, comprehendendo varios desntos entregues a serventurários civis, apenas com honras militares, estabeleceu-se aquella distincção do "propriamente", para caracterizar, de accordo com a propria accção lexica, que qualquer dicionario torna accessivel a todos, o que é mais peculiar, especial, particularmente da actividade, da indole, do feitiço, da responsabilidade militar. Essa distincção determinou a nítida distincção de função militar e função civil, e aquelle que não pôde ser exercido por um civil.

Em termos mais concretos: um civil não poderá exercer o cargo de chefe de secção do departamento central ou de chefe da 4ª divisão do departamento da administração, que é um logar tecnico, que a lei taxativamente commette a um official reformado, como o cargo de engenheiro; nem hum civil poderá commandar um asylo militar, como o de Lavapães da Paria; nem civil poderá preencher as funções que exijam apido e investidura militar, e que são sempre mandadas dar por lei a reformados, porque não convem distrair effectivos para ellas. E essa são, em face da lei e do lexico, funções militares e fugir disso é uma rubriche, com a sobre-carga de ser iniqua e o resultado unico de desorganizar serviços, até aqui effizantemente organizados.

O Thesouro Nacional remetteu aos agentes financeiros do Brazil em Londres duas cambias, sendo uma de 229.080 dollars e outra de 6.01 dollars, para pagamento, respectivamente, a E. W. Blatchford & Co., de Chicago, e a Lawyers Cooperative Publishing Company, por

fornecimentos feitos às bibliothecas Nacional e do Supremo Tribunal Federal.

Uma numerosa comissão de 4º escripturarios do Thesouro Nacional pediu hontem o apoio do Sr. ministro da fazenda para a supressão da classe a que pertencem e o aproveitamento dos actuaes 4º escripturarios na classe immediata de 3º.

O Sr. ministro da fazenda prometteu estudar a questão.

O marechal Moraes Jardim, que foi director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deu aos nossos confrades da Noite a sua opinião a respeito do pretendido arrendamento daquelle via ferrea.

Eis o trecho da entrevista referente a esse caso:

"Não devo pesar em nada as minhas opiniões. Estou afastado da vida intensa dos negocios publicos.

—Mas o Sr. engenheiro é uma autoridade no assumpto. E não podiamos deixar de ter em consideração a sua opinião, principalmente sobre o arrendamento da Central.

—As minhas idéas a esse respeito são bem conhecidas. Deixei de ser director da Central exactamente por esse motivo, quando nisso pensou o Dr. Murinho.

A nossa principal estrada de ferro é um enorme patrimonio da Nação. Em tal deliberação só se devia pensar em ultimo recurso.

O seu futuro será grandioso. Não se deve entregar ao estrangeiro o que pela sua natureza constitue o nosso patrimonio.

Ella é parte integral dos nossos territorios.

—E os seus lucros poderão ser muitos?

—Monetariamente a Central, bem administrada, pôde dar lucros, não grandes, porém razoaveis.

O lucro a azer da Central é o beneficio que o governo poder prestar à nossa industria, cortando os Estados e estabelecendo as vias de communicacão entre elles, propondo-se à condução dos productos, com tarifas no alcance do surgimento industrial.

—E como conseguir isso?

—Administrando-a com competencia e zelo. Afastando da Central todo elemento politico, causa pela qual heicramente me bati, quando director.

O estrangeiro não terá esse carinho pela nossa industria; elle procurará apenas, como é aliás, muito natural, os lucros immediatos, a compensação urgente de seus capitais.

Também sou contra essa faina de se inaugurar rames, como se está fazendo, sem cuidar do material rodante, de suas necessidades para o bom funcionamento nos rames já existentes.

Calma, prudencia, economia e, sobretudo, criterio é do que precisa a Central."

Beham A rainha das BEBIDAS A cerrojas

O Dr. Coelho Lisboa, pretendendo denunciar o Sr. presidente da Republica, perante a Camara dos Deputados, por factos delictuosos que attribue ao chefe do Estado no exercicio de seu alto cargo, requerem ao juiz federal da 2ª vara justificar a occorrença desses factos, como base da alludida denuncia.

E, como o Dr. Coelho Lisboa requere tambem a intimação do procurador criminal da Republica para assistir à referida justificação, a petição foi com vista a esse representante do ministerio publico federal.

O procurador criminal da Republica, argumentando longamente, allegou a incompetencia do juiz federal no caso e, não só se escusou de assistir à justificação pretendida, como requereu o indeferimento da petição do Dr. Coelho Lisboa.

O juiz federal da 2ª vara entendeu cabíveis as allegações do procurador criminal e a justificação não se fará.

Em reunião da comissão de constituição e justiça, hontem realizada, o Sr. Nicanor do Nascimento leu um projecto de lei validando os actos do actual Conselho Municipal, cuja legalidade o Supremo Tribunal Federal condemnou em mais de um accordo e em sentença definitiva.

Pretendia o deputado carioca que a comissão fizesse seu o projecto que formulava e cantava para isso com o *placet* governamental.

A comissão não esteve, porém, pelos autos. Não assignou o projecto do Sr. Nicanor e encarregou o Sr. Gumerindo Rihos de estudal-o convenientemente.

O projecto do Sr. Nicanor, revivendo o annuncio e famoso bô de indemnidade, no caso do Conselho, após as sentenças successivas do poder judiciario, é, devêr-se, não só profundamente bizarro, como symptomatico das intenções de que se acha animado o governo, em face das decisões do poder judiciario, relativamente ao discutido caso.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas:

"PELOTAS, 12 — Temos a honra de communicar a V. Ex. que vamos partir em viagem de reconhecimento da linha ferrea de Pelotas a S. Pedro. Saudações respeitadas — Moreira — Fernando Pereira, engenheiros fiscaes."

"BARRACÃO, 12 — Ao inaugurar hoje trecho Timbó-Propria, entre estações Apra e Barracão, tenho honra congratular-me V. Ex., em meu nome e dos engenheiros fiscaes deste districto, pelo auspicioso acontecimento aqui realizado na propria administração de V. Ex. Importante melhoramento desportou extensas alegrias reio população Barracão, que em numero extraordinario esteve presente cerimonia, depois da qual foram erguidos vivos nomes presidente Republica, V. Ex. e governador. Saudações — Henrique Couto Fernandes, engenheiro chefe 5º districto."

"S. SALVADOR, 12 — Temos satisfeição communicar V. Ex. acaba ser entregue ao tráfego trecho 33 kilometros entre Apra e Barracão, da Estrada de Ferro de Timbó a Pro-

## CRIMES, SUSPEITAS E OUTRAS VERGONHAS

## O ESCANDALO DOS CAIXOTES...

O desprestigio da administração policial e os seus recursos de defesa — O auto de apprehensão foi simulado! — Os "a pedido" e a verba secreta — Varias notas.

A publicação do "auto de diligencia", que fez hontem a policia, pela importancia de em mil réis, na secção "Publicações a pedido", de um dos diários matutinos desta capital, referente à apprehensão dos dinheiros dos caixotes do "Saturno", realçada na madrugada do dia 6 do corrente, no Sumário, e a noticia do Andarahy, é o peor documento que ella pôde offerecer ao publico contra a sua capacidade profissional, intellectual e moral. Por elle, evidencia-se claramente, sem o menor esforço, que a policia, em um desespero de defesa contra as accusações da maior gravidade de que está sendo passível, pelos seus erros e pelas suas vergonhas não teve um momento de sen-satez e simulação, e sim, em seu escrupulo um documento da maior importancia, e que nada ficara valendo pela sua origem. É publico e notorio, pelas informações dos jornaes e pela nota official que fez tam-bem publicar o delegado Eulalio, da 2ª delegacia auxiliar, que a diligencia effectuada no Sumário pelo coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, não esteve presente o delegado Eulalio, que só partiu para a Serra do Andarahy, acompanhado do coronel Meira Lima, depois de ter sido regressado do Sumário.

É ainda publico, que de nenhum desses actos foi lavrado auto, pois a elle não compareceram tambem funcionarios que dos mesmos se incumbem e menos ainda as testemunhas que com a maior clareza exige a lei para os seus necessarios effectos.

Para maior escandalo do facto de crime, que agiu a policia, foi o mesmo lembrado o "segredo de justiça", falso pretexto com que ella procurava evitar que se desvassas-se os seus erros e desparios, e mais deprimente, pelos motivos que passamos a expor.

O auto é simulado, e isso pôde-se afirmar sem necessidade de qualquer exame mais minucioso na peça publicada.

Está errado e foi mal feito, pois, se tivesse sido intelligentemente dirigido, deveria constar de duas partes: uma, que seria a regular e legal, o auto de apprehensão do dinheiro e mais valores ou objectos apprehendidos pelo coronel Meira Lima, que para isso estava autorizado pelo Sr. chefe de policia e outra, referente à apprehensão em si em geral, e que deveria ser lavrada a portas abertas, diante de pessoas estranhas a policia, que tudo testemuhassem, pois o auto de apprehensão é para constatar uma prova contra o delinquento, e não para ser um acto publico, como exige a lei.

Assim mesmo, se assim tivesse agido a policia, encontraria apenas relevancia da falta que a commetteu, deixando de lavar esse auto no local das diligencias, após a sua immediata publicação.

Mas a policia, que nada fez pelo mesmo com a feição critica e honesta a que era obrigada, e que agora da publicidade ao vergonhoso documento a que damus o nome de "auto de diligencias", e em que dá como presentes as apprehensões do delegado Eulalio, o escrivão, o escrevente, e consideramos como testemunhas commissarios "secretaes", com a petulancia agravante de affirmar









## A GUERRA

### Italia e Turquia

LONDRES, 13. — A propósito do boato de estarem abertas as negociações para a paz entre a Turquia e a Itália, duvida-se nos centros officiosos que os beligerantes cheguem a um accordo satisfactorio.

ROMA, 13. — O cruzador *Duca degli Abruzzi*, tendo recebido ao largo de Alexandria o vapor românico *Cerol*, procedente de Pyreu, reconheceu a bordo dois maiores e um 2º tenente do exercito turco, que foram capturados por aquelle cruzador.

No mesmo local foi capturado o veleiro turco *Evangelista*.

(Serviço do Paiz.)

## EUROPA

### PORTUGAL

LISBOA, 13. — Os jornaes desta capital annunciam a reabertura do Congresso Nacional para o dia 15 do mez de outubro proximo.

PORTO, 13. — Quatro conspiradores, presos em Aveiro, foram conduzidos a esta cidade, para serem reconhecidos, depois do que voltaram para Aveiro, em cuja cadeia foram internados.

LISBOA, 13. — Partiu para S. Pedro do Sul, de onde seguirá para Agueda, o deputado Affonso Costa, que vai visitar aquellas localidades.

(Serviço do Paiz.)

### ESPAÑA

SAN SEBASTIAN, 13. — Caiu sobre este porto violento temporal.

Muitas embarcações de pequeno calado foram destróadas e os proprios navios de guerra estiveram sob grande perigo.

BILBAO, 13. — Tem causado grande temor entre a população desta cidade a catastrophe motivada pela tempestade que caiu sobre esta costa.

Mais de vinte embarcações de pesca, que saíram esta madrugada em direcção a Borneo, tripuladas por mais de 200 homens, foram surpreendidas pela borrasca no alto mar.

Daquellas embarcações apenas se sabe que muitas dellas possoraram, sendo impossivel prestar-lhes quaisquer socorros, em consequencia do estado agitado do mar, que impede a saída dos rebocadores.

CADIZ, 13. — A bordo do vapor *Barcelona*, partiu hoje para o Chile a peregrinação chilena, que visitou a Terra Santa e Roma.

A bordo do mesmo paquete embarcaram varios padres portugueses, vestidos com trajes seculares, que vão para o Brasil.

SAN SEBASTIAN, 13. — Os aldeões dos pequenos portos pediram insistentemente ao governo para, com a maxima urgencia, serem enviados socorros aos pescadores que foram surpreendidos pela tempestade que hoje se desencadeou nestas costas.

Cerca de cem pescadores se encontram na impossibilidade de aportar, devido á agitação extraordinaria do mar, parecendo que muitos tenham já morrido afogados.

(Serviço do Paiz.)

### FRANÇA

PARIS, 13. — O *Figaro* e o *Messenger de Paris* publicam um longo resumo da mensagem do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

PARIS, 13. — Segundo o *Petit Parisien*, o accordo franco-hespanhol sobre Marrocos está terminando sobre todos os pontos, com excepção do regimen em Tanger.

PARIS, 13. — Os jornaes pedem ao governo que se oponha aos desejos do sultão Mulay-Hafid de residir em Tanger.

PARIS, 13. — Falleceu nesta capital o compositor musical francez Jules Massenet, membro da Academia de Bellas Artes.

PARIS, 13. — Encontra-se nesta capital o Sr. Ricardo Arruda, que aqui veio para contratar engenheiros especialistas para a construcção, nas cidades de Rio de Janeiro e S. Paulo, de dois parques de diversões no genero do Luna Park, que aqui existe.

Os engenheiros já contratados seguirão para o Brasil a bordo do paquete *Arlanza*, da Mala Real Inglesa, que brevemente segue para ahi, a fim de immediatamente iniciarem os trabalhos.

(Serviço do Paiz.)

### INGLATERRA

LONDRES, 13. — O *Financial* publica em sua edição de hoje um artigo em que ataca, de

modo severo, o projecto, corrente nos circulos financeiros desta capital, de que a Estrada de Ferro Central do Brazil vai ser arrendada á Leopoldina Railway.

LONDRES, 13. — No artigo que publica a respeito do projecto de arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil á Leopoldina Railway, o *Financial* diz que numerosas difficuldades se oppõem á realisação do negocio projectado.

Para o jornal londrino, a Central do Brazil está em má situação financeira, dispõe de um pessoal incapaz e de tarifas ridiculamente baixas, inconvenientes esses que deveriam desaparecer para permitir então uma exploração remuneradora.

Acrescenta o *Financial* ser duvidoso que o governo brasileiro accedesse um tal plano de reformas naquelle ferrovia, devendo, além disso, consentir nas indemnizações necessarias.

O artigo termina declarando que a unica vantagem que teria a Leopoldina Railway em fazer tal negocio era ficar livre da concorrência.

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

Os atacantes mataram 35 soldados e 20 passageiros.

(Serviço do Paiz.)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13. — Devido ao facto de ter a directoria do Club Progreso expulsado varios socios, cuja conducta foi julgada inconveniente, intervirá hoje nesse conflicto a inspecção geral de justiça, representada pelos Drs. Manuel Fernandez e Herminio Arece.

Estão pendentes varios duels entre os expulsos e os membros da directoria daquelle club.

— Varias personalidades conspicias da colonia hespanhola desta capital pediram á commissão encarregada de levantar um monumento a Vicente Lopez y Planes, autor da letra do hymno argentino, que incluia no mesmo monumento o compositor Blas Perera, que escreveu a musica do mesmo hymno.

— O Sr. Sáenz Peña, presidente da Republica, receberá hoje, em audiencia especial, o conferencista Sr. Leopoldo Mabileau, o jornalista allemão Sr. Max Beyer e os financeiros americanos Srs. Shuster e Vivertann.

— Abriu-se a exposição de algodão argentino, procedente das plantações das escolas praticas de agricultura de Misiones, Salta, Chaco e La Rioja.

— Foi posto em disponibilidade o ex-ministro da Republica do Paraguay Sr. Martinez Campos.

BUENOS AIRES, 13. — O syndicato norte-americano que aqui vai estabelecer um grande hotel alugou, pelo prazo de dez annos e mediante o pagamento de oito milhes e meio de pesos, o palacio Saavedra, situado na rua Callao, esquina da rua Cangallo.

— Com a readmissão dos professores das escolas elementares que estavam em greve, ficará normalizada a situação das mesmas, que se achavam em condições bastante criticas.

— Parece que, devido á forte opposição que encontrou no Congresso Nacional, a nomeação do Sr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica, para representar a Republica Argentina nas festas commemorativas da reunião das cortes hespanholas na cidade de Cadiz, aquelle estadista renunciará aquella missão.

BUENOS AIRES, 13. — Realizou-se hoje uma sessão na Camara dos Deputados, que foi bem agitada.

Discutiu-se o projecto que concede uma subvenção á embaixada da Argentina em Cadiz.

Falaram diversos oradores, dentre elles o deputado Araya, que, referindo-se ao augmento da subvenção pedida, disse que o Dr. Figueroa Alcorta era o representante genuino do despotismo.

Occupando-se tambem do mesmo assumpto, falaram ainda os deputados Palacios e Cantilo, que igualmente censuraram severamente o Dr. Figueroa.

O projecto teve apenas 14 votos, dados pela maioria.

— Realizou-se a annunciada conferencia do Sr. Mabileau, comparecendo uma grande parte da nossa sociedade mais culta.

O Sr. Mabileau occupou-se da carestia da vida, estudando as suas diferentes faces, revelando-se um grande observador erudito e perspicaz.

Affirma o Sr. Mabileau que o phenomeno se observa em muitos paizes, actualmente, parecendo alastrar-se ainda mais.

— Achem-se nesta cidade os perigrinos chilenos, de regresso de sua viagem á Terra Santa. Hoje regressaram ao seu paiz 23 desses peregrinos, ficando os demais á espera de que o trafego dos trens, pela cordilheira dos Andes, se normalize.

Os peregrinos mostram-se encantados com as bellezas encontradas nos logares sagrados e com os costumes dos povos orientaes.

Trouxeu-se a esta capital o paquete *Barcelona*, em cujo bordo viajavam tambem peregrinos de outros paizes.

O paquete em que viajavam os primeiros dos excursionistas, com destino ao Chile, não comportava maior numero de passageiros, motivo por que deixaram tambem de seguir aquelles que aqui esperam a transandino.

— O Dr. Cruchaga oferecerá um banquete aos peregrinos chilenos que aqui se acham á espera de que a Companhia da Estrada de Ferro Transandina normalize o seu serviço de transporte para o Chile, libertando-se a cordilheira da grande quantidade de gelo que impede a passagem dos trens.

— O Dr. Astorga, que se acha muito mal, recebeu, vindas do Brazil, algumas cartas, em que os seus collegas brasileiros o confortavam, alentando-o no momento mais difficil da sua cura.

O Dr. Astorga acha que a cura da tuberculose se effectiva com a applicação de barro, com o effecto do sol e do ar.

No entanto, a sua molestia continúa em passos largos.

— Os empregados dos diversos bancos desta capital fizeram uma sociedade, com o fim de exercitar a união entre elles e facilitar a protecção que a collectividade pôde prestar a cada um dos seus membros.

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

— Na proxima quinta-feira começarão as festas promovidas pelas sociedades Stand e Sportiva Argentina. São festas semanais interessantes, cujos programmaes revelam bem o gosto dos seus promotores.

A ellas comparecerão muitos politicos, os socios de muitos clubs, inclusive clubs militares.

— O general Gregorio Velez, ministro da guerra, declarou hoje que, caso o Congresso lhe recuse os recursos necessarios para a mobilização dos conscriptos, conceder-lhes- ha licença.

— Tem sido muito visitada a exposição do pintor Gustavo Bocarissas. Achem-se ali muitos quadros representando paisagens dos pampas. São quadros em que se apresentam a grandiosidade dos pampas e a sua solenne monotonia.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 13. — Tem sido alvo de grandes manifestações os estudantes chilenos que acabam de regressar do Peru, onde tomaram parte no Congresso de Estudantes, que ali se realizou.

— Os exercicios annuaes da esquadra começarão no dia 15 de outubro proximo.

VALPARAISO, 13. — Os estudantes brasileiros seguem a bordo do *Orapessa*. Os demais, representantes dos outros paizes no congresso, que acaba de se reunir em Lima, esperam que o trafego da Estrada de Ferro Transandina se restabeleça para proseguir a sua viagem.

SANTIAGO, 13. — Continuarão a constituir a mesa do Senado os Srs. Lazcano, como presidente, e Letelier, como vice-presidente.

SANTIAGO, 13. — Todos os politicos 'almacedistas' apoiam o gabinete constituído.

— Espera-se que com essa adhesão a situação politica venha a se normalizar.

SANTIAGO, 13. — O governo está disposto a subvencionar o cultivo da canna de assucar pelo processo Remolack, a fim de obter assucar chileno.

(Agencia Americana.)

### PERU

LIMA, 13. — Apesar do grande apparato de forças, que o governo tem desenvolvido, continuam as manifestações a favor da candidatura do Sr. Billinghurst.

— O Congresso elegirá hoje, provavelmente, o Sr. Billinghurst para o cargo de presidente da Republica. Essa noticia parece ter influido para o restabelecimento da ordem na cidade, não tendo havido mais conflictos.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDEO, 13. — La Razón, de Buenos Aires, affirmava que o Dr. Lauro Müller recomendaria os planos do engenheiro francez Malhot para aproveitamento das quedas do Salto Grande do Iguaçu.

Ninguém das rodas politicas acredita nessa affirmativa, pois a chancelleria brasileira sempre guardou invariavelmente uma linha de correcção em assumptos de ordem internacional.

E é sabido, outrossim, que este caso particular será discutido brevemente.

— A situação politica interna do Uruguay vai melhorando.

— Os jornaes independentes applaudem a attitude do Congresso Nacional, por occasião do fallecimento do ex-presidente Herrera y Obes, segundo já se telegraphou para o Rio.

— Tem causado grande entusiasmo a variante agora apresentada da estrada de ferro internacional ligando as tres Republicas limitrophes — Argentina, Uruguay e Brazil. O traçado, a partir de Buenos Aires, atravessa o territorio oriental, penetra no Rio Grande do Sul, Jaguarão, terminando no Rio de Janeiro, de sorte que a viagem entre os pontos extremos far-se-ha em 30 horas.

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)

(Serviço do Paiz.)







por haver sido verificado ser descer-  
tor do corpo de marinheiros nacio-  
naes, sendo por isso mandado apre-  
sentar ao almirante superintendente  
do pessoal da armada, conforme de-  
terminação do general inspector da 9.<sup>a</sup>  
região.

Pelo chefe do departamento da  
guerra foram homologados e en-  
gajados, por dois annos, as se-  
guintes praças: para o 1.<sup>o</sup> regimento  
de infantaria, ao 2.<sup>o</sup> sargento do 5.<sup>o</sup>  
regimento da mesma arma, e ao 2.<sup>o</sup>  
sargento do 2.<sup>o</sup> batalhão de caçadores João  
de Albuquerque Chaves; para o 1.<sup>o</sup> re-  
gimento de infantaria, ao 2.<sup>o</sup> sargento  
do 1.<sup>o</sup> regimento de artilheria Pavarino  
Groti; para o 1.<sup>o</sup> grupo de artilheria,  
ao cabo de esquadra Paulo Fernandes  
Pinto; para o 1.<sup>o</sup> regimento de caval-  
laria, ao 2.<sup>o</sup> sargento de artilheria  
1.<sup>o</sup> regimento de artilheria Pavarino  
para o 4.<sup>o</sup> batalhão de caçadores, ao  
soldado João Gonçalves de Mello; para  
o 2.<sup>o</sup> batalhão de infantaria, ao soldado  
José Pereira de Souza, este do  
5.<sup>o</sup> batalhão de infantaria e os demais  
do 1.<sup>o</sup> batalhão de engenharia, con-  
forme solicitação; devendo o 1.<sup>o</sup> H.  
corpo aggregado, caso não haja vaga de  
seu posto.

— Serviço para hoje:  
Superior do dia 4.<sup>o</sup> guarnição, capi-  
tão Pedro Frederico Lobo de Souza.  
A brigada mista da 4.<sup>a</sup> guarnição  
de infantaria, ao 2.<sup>o</sup> sargento do 5.<sup>o</sup>  
regimento da mesma arma, e ao 2.<sup>o</sup>  
sargento do 2.<sup>o</sup> batalhão de caçadores João  
de Albuquerque Chaves; para o 1.<sup>o</sup> re-  
gimento de infantaria, ao 2.<sup>o</sup> sargento  
do 1.<sup>o</sup> regimento de artilheria Pavarino  
Groti; para o 1.<sup>o</sup> grupo de artilheria,  
ao cabo de esquadra Paulo Fernandes  
Pinto; para o 1.<sup>o</sup> regimento de caval-  
laria, ao 2.<sup>o</sup> sargento de artilheria  
1.<sup>o</sup> regimento de artilheria Pavarino  
para o 4.<sup>o</sup> batalhão de caçadores, ao  
soldado João Gonçalves de Mello; para  
o 2.<sup>o</sup> batalhão de infantaria, ao soldado  
José Pereira de Souza, este do  
5.<sup>o</sup> batalhão de infantaria e os demais  
do 1.<sup>o</sup> batalhão de engenharia, con-  
forme solicitação; devendo o 1.<sup>o</sup> H.  
corpo aggregado, caso não haja vaga de  
seu posto.

— Auxiliar do official do dia, ama-  
nueense Almeida Netto;  
A brigada mista da 4.<sup>a</sup> guarnição  
de infantaria, ao 2.<sup>o</sup> sargento do 5.<sup>o</sup>  
regimento da mesma arma, e ao 2.<sup>o</sup>  
sargento do 2.<sup>o</sup> batalhão de caçadores João  
de Albuquerque Chaves; para o 1.<sup>o</sup> re-  
gimento de infantaria, ao 2.<sup>o</sup> sargento  
do 1.<sup>o</sup> regimento de artilheria Pavarino  
Groti; para o 1.<sup>o</sup> grupo de artilheria,  
ao cabo de esquadra Paulo Fernandes  
Pinto; para o 1.<sup>o</sup> regimento de caval-  
laria, ao 2.<sup>o</sup> sargento de artilheria  
1.<sup>o</sup> regimento de artilheria Pavarino  
para o 4.<sup>o</sup> batalhão de caçadores, ao  
soldado João Gonçalves de Mello; para  
o 2.<sup>o</sup> batalhão de infantaria, ao soldado  
José Pereira de Souza, este do  
5.<sup>o</sup> batalhão de infantaria e os demais  
do 1.<sup>o</sup> batalhão de engenharia, con-  
forme solicitação; devendo o 1.<sup>o</sup> H.  
corpo aggregado, caso não haja vaga de  
seu posto.

**Guarda nacional.**  
Detalhe de serviço para hoje:  
Promotido, dois officiaes, sendo  
um do 1.<sup>o</sup> batalhão de infantaria e  
outro do 2.<sup>o</sup> regimento de cavallaria;  
As ordenanças serão dadas pelos  
membros corporaes da guarda.  
Uniforme, 7.<sup>o</sup>

**Brigada policial.**  
Serviço para hoje:  
Superior do dia 4.<sup>o</sup> capitão Maciel;  
Official do dia 4.<sup>o</sup> brigada, o capitão  
Silveira;  
Adjuncto de parada, o do 1.<sup>o</sup> bata-  
lhão;  
Medico do dia ao hospital, o capitão  
Dr. Goularte;  
Medico da promissão, o tenente  
Dr. Meira;  
Invenção do dia, o alferes honorario  
Castro;  
Dia a pharmacica, o alferes phar-  
maceutico Filogonio e o pratico Pi-  
guetelido;  
Alfombras e corneteiros de parada e  
promissão a do 1.<sup>o</sup> batalhão;  
Rondam com o superior de dia, os  
tenentes Martinelli, alferes Souto Maior  
e Pessoa; tres inferiores do regimen-  
to de cavallaria, e seis de infantaria;  
Rondam o 4.<sup>o</sup> districto, o tenente  
Pereira de Mello e um inferior do re-  
gimento de cavallaria;  
Guardas na Caixa da Amortização,  
o Sr. alferes Sylvio; na Caixa de Con-  
versão, o alferes Abelardo; no The-  
souro, o alferes Quirino, e na Casa  
da Moeda, o alferes Romfim;  
Estado-maior, nos corpos: no 1.<sup>o</sup>  
batalhão, o capitão Diniz; no 2.<sup>o</sup>, o  
tenente Sá Peixoto; no 3.<sup>o</sup>, o capitão  
Anastasio; no 4.<sup>o</sup>, o tenente Isidoro; no  
5.<sup>o</sup>, o alferes Santa Barbara; no re-  
gimento de cavallaria, o capitão Pon-  
tes; e no corpo de serviços auxiliares  
o tenente Muller;  
Promissão permanente: no 4.<sup>o</sup> bata-  
lhão, o alferes Madureira, e no re-  
gimento de cavallaria, o tenente C.  
bri.

Uniforme, 4.<sup>o</sup>

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

## PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

### PUBLICAÇÃO MARIA DOS ACTOS OFFICIAES

#### Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.408—DE 12 DE AGOSTO DE 1912

Authoriza o Prefeito a mandar contar no adjunto do Instituto Profissional João Alfredo, Arthur Pythagoras Tovat Conrado, somente para os effectos da jubilação, o tempo de serviço que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.  
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 2.<sup>o</sup> do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:  
Art. 1.<sup>o</sup>. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, tão somente para os effectos da jubilação, ao adjunto do Instituto Profissional João Alfredo, Arthur Pythagoras Tovat Conrado, o período de sete (7) annos e vinte e dois (22) dias de serviço publico, prestado, de 15 de novembro de 1884 a 23 de agosto de 1888, no exercicio nacional, e de 12 de setembro de 1888 a 8 de novembro de 1892, na Estada de Ferro Central do Brasil.  
Art. 2.<sup>o</sup>. Revogam-se as disposições em contrario.  
Districto Federal, em 12 de agosto de 1912—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.409—DE 12 DE AGOSTO DE 1912

Authoriza o Prefeito a mandar contar, para os effectos da aposentação, no es-  
critório do Asilo S. Francisco de Assis, Zozimo Anastasio Lopes, o tempo de serviço, que menciona, prestado como professor publico e conferente da mesa de rendas, no Estado do Rio de Janeiro.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.  
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 2.<sup>o</sup> do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:  
Art. 1.<sup>o</sup>. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para todos os effectos da aposentação, ao es-  
critório do Asilo S. Francisco de Assis, Zozimo Anastasio Lopes, o período de tempo de doze (12) annos, cinco (5) mezes e quatro (4) dias, em que serviu, de 2 de novembro de 1889 a 31 de julho de 1891, e de 12 de março de 1892 a 19 de maio de 1902, como professor, substituto e effectivo, das escolas publicas do Estado do Rio de Janeiro, e de 12 de agosto de 1891 a 10 de fevereiro de 1892, como 1.<sup>o</sup> conferente da mesa de rendas do mesmo Estado.  
Art. 2.<sup>o</sup>. Revogam-se as disposições em contrario.  
Districto Federal, em 12 de agosto de 1912—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.410—DE 12 DE AGOSTO DE 1912

Authoriza o Prefeito a mandar contar no 4.<sup>o</sup> escriptorio da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Edgar Leite Ribeiro, para todos os effectos, o tempo de serviço que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.  
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 2.<sup>o</sup> do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:  
Art. 1.<sup>o</sup>. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para todos os effectos da aposentação, ao es-  
critório da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Edgar Leite Ribeiro, o tempo decorrido de 28 de julho de 1910 a 28 de abril de 1912, em que serviu na mesma repartição como extranumerario.  
Art. 2.<sup>o</sup>. Revogam-se as disposições em contrario.  
Districto Federal, em 12 de agosto de 1912—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

#### Actos do Poder Executivo

Por acto de 13:  
Foram concedidos noventa dias de licença, na forma da lei, para trata-  
mento de saúde, ao amanueense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, Francisco de Araújo Campos.

**Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística**

##### 1.<sup>a</sup> SUB-DIRECTORIA

###### 1.<sup>a</sup> Seção

Expediente do dia 13 de agosto de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:  
Euzébio da Rocha, Faria e Irmão, F. N. Malheiros, Joaquim Pacheco da Rocha, Manoel Ferreira dos Santos e Manoel Lourenço Cardoso—Indef-  
ridos.  
Antonio Gonçalves Ervedoza & C.—Mantenho o despacho da direc-  
toria.  
André Filardi—Deferido, pagando os emolumentos em quarenta e oito  
horas.  
Albino de Magalhães e Victorino Luiz de Barros Lage—Deferidos, de ac-  
ordo com a informação.  
Antonio de Araújo Carneiro Montenegro e Companhia Edificadora—De-  
feridos.

Pelo Sr. director geral:  
Antonio Garcia Pereira da Silva, Datino Maurício Wanderley de Araújo  
e Helena dos Santos Moreira—Deferidos.  
Antonio Luiz da Encarnação, Miguel Joaquim Pinto e M. Maia—Satis-  
fazem a exigência.  
Manoel Martins Nunes—Satisfaz a exigência já feita em 18 de julho  
ultimo.

##### AVISOS

###### Infração de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no  
prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939,  
de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de feve-  
reiro de 1903:  
Pelo agente do 1.<sup>o</sup> districto, Candelária:  
Dr. Gregório Garcia Souto Junior, com escriptorio á rua do Rosario  
n. 79, multado em 500, por infração do art. 19 do decreto n. 1.063, de 30 de  
dezembro de 1905, combinado com o art. 21 do decreto n. 391, de 10 de fe-  
vereiro de 1903 (ter collocado, sem licença, uma taboleta na fachada do predio  
acima indicado);  
Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, com escriptorio á rua do Ro-  
sario n. 79, multado em 500, por infração do paragrafo unico do artigo e  
decreto supracitados (ter collocado uma placa na humbreira da porta do re-  
ferido escriptorio, sem licença);  
Pelo agente do 2.<sup>o</sup> districto, Santa Rita:  
Alberto Antonio de Araújo, estabelecido com loja de calçados, á avenida  
Passos n. 123, multado em 500, por infração do art. 14, combinado com o  
art. 15 do decreto n. 346, de 21 de dezembro de 1911 (estar funcionando com  
o seu negocio, depois das 7 horas da noite, sem a respectiva licença);  
João Salgado, multado em 500, por infração do art. 19 do decreto nu-  
mero 373, de 13 de janeiro de 1897, combinado com o paragrafo unico do  
mesmo decreto (lançar latas sujas, á via publica, de sua residencia á rua Ur-  
uguanay n. 135);  
Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária, representada por  
seu procurador, proprietario do predio n. 145 da rua Theophilo Ottoni, mul-  
tada em 200, por infração do art. 1.<sup>o</sup>, combinado com o art. 6.<sup>o</sup> do decreto  
n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras importantes no referido  
predio, sem licença);  
Pelo agente do 3.<sup>o</sup> districto, Lagoa:  
Sociedade Municipal Flor de S. João, representada pelo seu presidente, á  
rua Real Grandeza n. 258, multada em 1900, por infração do § 2.<sup>o</sup> do art. 1.<sup>o</sup>  
do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897 (lançar ao ar fogos com dyna-  
mite ou nitro-glicerina, nas ruas do districto);  
Pelo agente do 12.<sup>o</sup> districto, Espirito Santo:  
Manoel de Moura, multado em 500, por infração do paragrafo unico do  
art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (estar fazendo despejo  
de aguas servidas e ter amontoado capim na via publica, tudo proveniente de  
seu estabelecimento á rua S. Carlos n. 111);  
Pelo agente do 17.<sup>o</sup> districto, Engenho Novo:  
Manoel de Moura, multado em 500, por infração do art. 1.<sup>o</sup> do decreto nu-  
mero 346, de 13 de janeiro de 1897 (conservar o seu estabelecimento aberto  
e negociando, depois das 7 horas da noite);  
Pelo agente do 19.<sup>o</sup> districto, Inhambuza:  
João Paulino de Azevedo, proprietario do predio n. 2 da rua Gomes Serpa,  
multado em 500, por infração do paragrafo unico do art. 19 do decreto nu-  
mero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito uma divisão de madeira no  
referido predio, sem licença);  
Julio da Silva Carvalho, multado em 1900, por infração do paragrafo,  
artigo e decreto supracitados (estar construindo um muro no interior do seu  
terreno á rua Goyaz n. 236, sem licença);  
Antonio Gomes, multado em 1900, por infração do art. 36 do decreto  
n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um barra-  
co no seu terreno á estrada Nova da Pavuna, junto ao n. 270);  
Pelo agente do 21.<sup>o</sup> districto, Jacaraguá:  
José Ribeiro Barbosa, estabelecido com taverna, á rua D. Clara n. 51,  
multado em 1900 (dois autos), por infração do art. 45 do decreto n. 1.063,  
de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o referido negocio, sem a licença e  
respectiva aferição).

##### EDITAIS

###### (Re-novo)

###### PAGAMENTO DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de  
dezembro de 1905, a pagar as licenças do seu negocio, no prazo de dez dias,  
e de accordo com os editaes affixados:  
Pelo agente do 2.<sup>o</sup> districto, Arapiranga:  
José Ribeiro Barbosa, estabelecido á rua D. Clara n. 105.

###### FALTA DE AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de  
dezembro de 1905, e edital affixado, a legalizar a aferição de seu negocio, no  
prazo de cinco dias:  
Pelo agente do 21.<sup>o</sup> districto, Jacaraguá:  
José Ribeiro Barbosa, estabelecido á rua D. Clara n. 105.

#### EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE TELHEIRO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10  
de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a fazer a legalização  
do immovel abaixo indicado, no prazo de cinco dias, cuja construção fica  
embargada:  
Pelo agente do 2.<sup>o</sup> districto, Santo Antonio:  
Antonio Leal da Rosa, proprietario do telheiro construido no predio nu-  
mero 84 da rua Riachuelo, destinado para fins commerciaes.

###### LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10  
de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a vistoria realizada,  
no prazo de quinze dias:  
Pelo agente do 2.<sup>o</sup> districto, Santo Antonio:  
Antonio Leal da Rosa, proprietario do telheiro construido no predio nu-  
mero 84 da rua Riachuelo, destinado para fins commerciaes.

Pelo agente do 5.<sup>o</sup> districto, Santo Antonio:  
Dr. curador de ausentes, pelo proprietario do predio n. 12 da rua Luz  
Gama.

#### EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade dos decretos ns. 391, de 10, e 385, de  
10 de fevereiro de 1903, ao cumprimento dos editaes affixados, os quaes  
mandam parar com as obras nos predios abaixo, ou sua legalização, no prazo  
de cinco dias:  
Pelo agente do 15.<sup>o</sup> districto, Inhambuza:  
Antonio Gomes, proprietario do barracão construido á estrada Nova da  
Pavuna, junto ao n. 370;  
João Paulino de Azevedo, proprietario do predio n. 2 da rua Gomes  
Serpa;

Julio da Silva Carvalho, proprietario do predio n. 336 da rua Goyaz (muro  
no interior do terreno).  
Pelo agente do 2.<sup>o</sup> districto, Santa Rita:  
Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária, proprietaria do pre-  
dio n. 145 da rua Theophilo Ottoni.

ARQUELA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme.  
AMORIM CARRAO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director  
geral.

##### EDITAL

###### Fendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 de agosto vin-  
duro, serão vendidos em leilão, na sede das agencias da Prefeitura abaixo  
indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:  
Do 16.<sup>o</sup> districto, Tijuca, á rua Pinto de Figueiredo n. 12:  
Lote n. 1  
Tres cobertores de algodão e uma colcha.  
Lote n. 2  
Quatorze calças de riscado.  
Lote n. 3  
Dex ceroulas ordinarias e dezotto camisas de meia de cores.  
Lote n. 4  
Quinze camisas de meia de algodão crú.  
Lote n. 5  
Um pateto de riscado, um lenço de cor, dois suspensorios, tres camisas  
de riscado e quatro camisas de meia.  
Lote n. 6  
Dois cobertores e uma colcha.  
Lote n. 7  
Um espelho e um quadro.  
Lote n. 8  
Dois quadros.  
Do 17.<sup>o</sup> districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio nu-  
mero 146:  
Lote n. 1  
Uma caixa de sabonetes, quatro papeis de alfinites, tres peças de cadarço,  
dois pentes, um pente-travessa, dois maços de grampos, um vidro de óleo de  
babosa, quinze alfinites de fralda, tres carretéis de linha, um vidro de bri-  
lantina, um vidro de extracto, um pão de cosmetico, tres duzias de botões  
de madrepérola, nove duzias de botões de vidro e duas duzias de alfinites de  
prezioso.  
Lote n. 2  
Um chale, diversos retalhos de fazenda e uma duzia de carretéis de  
linha.  
Lote n. 3  
Uma touca de lã, duas peças de renda estreita, duas caixas de sabonetes,  
dois vidros de perfumaria, nove carretéis de linha, duas caixas de pó de arroz,  
uma dita de pó para dentes, uma de botões, seis duzias de botões de vidro,  
nove duzias de bolões do madrepérola, oito maços de grampos, uma tesoura,  
dois espelhos pequenos, um pente fino, dois pares de travessa, dois pentes  
finos, dois grampos para cabelo, dois alfinetes para criança, duas peças de  
ponto russo, meia carta de alfinites de fantasia, cinco papeis de agulhas, tres  
agulhas de crochê, duas fivelas e vinte alfinites de fralda.

1.<sup>a</sup> Seção da 1.<sup>a</sup> sub-directoria da Directoria Geral de Policia Admi-  
nistrativa, Archivo e Estatística, 31 de julho de 1912—U. CARQUELA,  
1.<sup>o</sup> official—Confere OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMO-  
RIM CARRAO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director  
geral.

#### Directoria Geral de Fazenda Municipal

##### 1.<sup>a</sup> SUB-DIRECTORIA

###### (Contabilidade)

Pagam-se hoje, 12.<sup>a</sup> dia util, as seguintes folhas de vencimentos referen-  
tes ao mez de julho findo:  
Adjuntos do 2.<sup>o</sup> classe e mestras e auxiliares de costuras, etc.

##### Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 1/2  
horas da tarde em ponto.  
Se não pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.  
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao  
pessoal de magisterio activo e aos salubados ao pessoal administrativo e in-  
activo, depois do 1.<sup>o</sup> dia util. Sem impedimentos estes dois dias (quinta e sabado)  
o pagamento será feito nos dois dias ultimos immediatos, respectiva-  
mente, ficando sempre com o encerramento do mez.  
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio,  
se serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeliberadamente.  
As propostas de emprestimos, que os credores queer mensaes dos funcio-  
narios que detestarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim  
das dias proprias, como nos dias acima declarados e relativos ao mez ac-  
cidente, não serão informadas pela secção competente.

##### 2.<sup>a</sup> SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

###### Predial

Expediente do dia 13 de agosto de 1912

Despachos da Sub-Directoria:  
Maria J. J. Mesquita—Deferido.  
Porfirio Pires de Sá—Indefido.  
Lavinia Rodrigues Fernandes Chaves—Cancele-se.  
Manoel Ribeiro Paiva—Indefido, por 1.160; Locandia de Faria Leu-  
zingue—Idem por 1.490; Sebastião Pereira de Oliveira—Idem por 3.720.000.  
Justino José dos Santos e Tito Lopes Carvalho da Silva—Mantenho os  
lançamentos, á vista da informação.  
Manoel Freire dos Santos, Manoel Fernandes Pereira, Luiz Pereira de  
Macedo, Joaquim Gomes da Costa, Octavio Mendes de Oliveira Costa, Seba-  
stião Pereira de Oliveira, Manoel da Silva Leitão, Laura da Silva Tavares Pi-  
menta e Lindolpho de Carvalho—Atendidos.  
José Duarte, Orlando da Fonseca Rangel, Maria Theresia Carmen Gon-  
çalves, Maria Ignacia Monteiro, Seminarista de S. José, Marieta da Rocha Mar-  
ques de Carvalho, José Antonio da Cunha, Manoel Nunes Moreira Paranhos e  
Dr. Augusto Nolasco Pereira Cunha—Exonerem-se, de accordo com  
a informação.  
Carolina Tassaro Lima, Manoel de Sá Pereira Mattos, Joaquim José Ro-  
drigues Guimarães, Alice Valverde de Miranda e Antonio Fernandes—Transli-  
ram-se.

Despachos da 2.<sup>a</sup> Sub-Directoria de Rendas:  
Durval Vaz, Francisco Diniz Drummond, Gonçalves e Meira, Catta & Nu-  
nes, Alexandre Rodrigues, O. Stetelman, Luiz Antonio do Nascimento, Antunes  
Siqueira & C., Antonio Julio e outro, Fernando Esquerdo, Joaquim Luiz Dias,  
Antonio Alves da Silva & C., Domingos & Serpa, José Leary, Uchôa & Cor-  
reia, Alvaro Mesquita, José Moraes, Silva Couto & C., Gaspar Trote, Carmo  
Casali, Francisco Mendes da Rocha, Gonçalves Amarante, Gonçalves & Fer-  
nandes, Francisco Alves, Oscar Barbosa Lage Moretton, Manoel Luiz Pereira  
Junior, Calral & Guimarães e Antonio Bernardino Ennes.  
Frederico Groeger—Deferido, nos termos da informação do Sr. agente.  
Severiano de Andrade & C., Cesar Rodrigues & Vasques e Leite de Car-  
valho & C.—Deferidos, na forma da lei.  
Fernandes & Rodrigues—Atendidos, na forma da lei.  
Manoel Elisiario da Rocha—Atendidos.

##### Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:  
Deferidos:  
Arifado de Souza Gomes, Ramos & C., Donato Lagostina & C., Jorge &  
Rodrigues, Francisco Pereira Ramos, Sebastião Monteiro e Angelino Teixeira  
Marques.  
Marques & Teixeira—De-se baixa.  
Mossor & C.—Deferido, nos termos do parecer.  
Antonio Moreira Ventura—Indefido.

Despachos da 2.<sup>a</sup> Sub-Directoria de Rendas:  
Deferidos:  
Durval Vaz, Francisco Diniz Drummond, Gonçalves e Meira, Catta & Nu-  
nes, Alexandre Rodrigues, O. Stetelman, Luiz Antonio do Nascimento, Antunes  
Siqueira & C., Antonio Julio e outro, Fernando Esquerdo, Joaquim Luiz Dias,  
Antonio Alves da Silva & C., Domingos & Serpa, José Leary, Uchôa & Cor-  
reia, Alvaro Mesquita, José Moraes, Silva Couto & C., Gaspar Trote, Carmo  
Casali, Francisco Mendes da Rocha, Gonçalves Amarante, Gonçalves & Fer-  
nandes, Francisco Alves, Oscar Barbosa Lage Moretton, Manoel Luiz Pereira  
Junior, Calral & Guimarães e Antonio Bernardino Ennes.  
Frederico Groeger—Deferido, nos termos da informação do Sr. agente.  
Severiano de Andrade & C., Cesar Rodrigues & Vasques e Leite de Car-  
valho & C.—Deferidos, na forma da lei.  
Fernandes & Rodrigues—Atendidos, na forma da lei.  
Manoel Elisiario da Rocha—Atendidos.

##### Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:  
Deferidos:  
Arifado de Souza Gomes, Ramos & C., Donato Lagostina & C., Jorge &  
Rodrigues, Francisco Pereira Ramos, Sebastião Monteiro e Angelino Teixeira  
Marques.  
Marques & Teixeira—De-se baixa.  
Mossor & C.—Deferido, nos termos do parecer.  
Antonio Moreira Ventura—Indefido.

Despachos da 2.<sup>a</sup> Sub-Directoria de Rendas:  
Deferidos:  
Durval Vaz, Francisco Diniz Drummond, Gonçalves e Meira, Catta & Nu-  
nes, Alexandre Rodrigues, O. Stetelman, Luiz Antonio do Nascimento, Antunes  
Siqueira & C., Antonio Julio e outro, Fernando Esquerdo, Joaquim Luiz Dias,  
Antonio Alves da Silva & C., Domingos & Serpa, José Leary, Uchôa & Cor-  
reia, Alvaro Mesquita, José Moraes, Silva Couto & C., Gaspar Trote, Carmo  
Casali, Francisco Mendes da Rocha, Gonçalves Amarante, Gonçalves & Fer-  
nandes, Francisco Alves, Oscar Barbosa Lage Moretton, Manoel Luiz Pereira  
Junior, Calral & Guimarães e Antonio Bernardino Ennes.  
Frederico Groeger—Deferido, nos termos da informação do Sr. agente.  
Severiano de Andrade & C., Cesar Rodrigues & Vasques e Leite de Car-  
valho & C.—Deferidos, na forma da lei.  
Fernandes & Rodrigues—Atendidos, na forma da lei.  
Manoel Elisiario da Rocha—Atendidos.

##### Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:  
Deferidos:  
Arifado de Souza Gomes, Ramos & C., Donato Lagostina & C., Jorge &  
Rodrigues, Francisco Pereira Ramos, Sebastião Monteiro e Angelino Teixeira  
Marques.  
Marques & Teixeira—De-se baixa.  
Mossor & C.—Deferido, nos termos do parecer.  
Antonio Moreira Ventura—Indefido.

Despachos da 2.<sup>a</sup> Sub-Directoria de Rendas:  
Deferidos:  
Durval Vaz, Francisco Diniz Drummond, Gonçalves e Meira, Catta & Nu-  
nes, Alexandre Rodrigues, O. Stetelman, Luiz Antonio do Nascimento, Antunes  
Siqueira & C., Antonio Julio e outro, Fernando Esquerdo, Joaquim Luiz Dias,  
Antonio Alves da Silva & C., Domingos & Serpa, José Leary, Uchôa & Cor-  
reia, Alvaro Mesquita, José Moraes, Silva Couto & C., Gaspar Trote, Carmo  
Casali, Francisco Mendes da Rocha, Gonçalves Amarante, Gonçalves & Fer-  
nandes, Francisco Alves, Oscar Barbosa Lage Moretton, Manoel Luiz Pereira  
Junior, Calral & Guimarães e Antonio Bernardino Ennes.  
Frederico Groeger—Deferido, nos termos da informação do Sr. agente.  
Severiano de Andrade & C., Cesar Rodrigues & Vasques e Leite de Car-  
valho & C.—Deferidos, na forma da lei.  
Fernandes & Rodrigues—Atendidos, na forma da lei.  
Manoel Elisiario da Rocha—Atendidos.

##### Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:  
Deferidos:  
Arifado de Souza Gomes, Ramos & C., Donato Lagostina & C., Jorge &  
Rodrigues, Francisco Pereira Ramos, Sebastião Monteiro e Angelino Teixeira  
Marques.  
Marques & Teixeira—De-se baixa.  
Mossor & C.—Deferido, nos termos do parecer.  
Antonio Moreira Ventura—Indefido.

Despachos da 2.<sup>a</sup> Sub-Directoria de Rendas:  
Deferidos:  
Dur













**MEDICOS**

Dr. Carlos Werneck — Operador e Parteiro. Residência: rua Conde de Balsem, 9, antigo consultório, Ourives n. 2, das 2 a 4.

Dr. Urbano de Freitas — Aplicador de processos mais recentes e indolor. Rua Sete de Setembro, 136, d. 1 a 5.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residência: avenida da Fonseca n. 7, Niterói, e consultório: rua da Assembleia n. 73, sobrado, das 2 a 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. de tuberculose. Uruguanayana, 35, das 3 a 4 horas, às terças, quintas e sábados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praticante. Residência: rua da Quitanda n. 23, d. 1 a 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, d. 1 a 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta da viagem à Europa, C. R. Treze de Maio, 27, praça da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novais Filho — Vias urinárias. Gonçalves Dias, 9, d. 1 a 5.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clínica médica da Faculdade de Medicina. Consultório, rua da Quitanda n. 114, das 10 às 11 horas. Residência: rua de S. Christóvão n. 409, Tel. Y. 548.

Dr. Epiphânio Velho de volta da Europa. Cons. R. Uruguanayana, 21, rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidal — Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 a 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Uva Vaz — Clínica médica. Consultório: rua Uruguanayana n. 114, das 10 às 11 horas. Residência: rua dos Andradas n. 71, Chamados a qualquer hora.

Drs. Moura Brazili e Moura Brazili — Especialistas. Consultas diárias no largo da Carioca n. 8, d. 1 a 4 horas. Telefones n. 3.245. Residência: rua Guanabara n. 438 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Bezerra Cavalcanti — Especialista das moléstias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telefone 894, villa. Consultório: R. Carioca n. 10, terças, quintas e sábados, das 3 a 4.

**GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA**

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, d. 1 a 5.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS, PEDIATRIA E SYPHILIS, APLICACOES DO GOM.**

Dr. Annibal Vargues — Clínica médica. Tratamento a diagnóstico precoce da syphilis e tuberculose. Aplicação de soro e injeções. Consultório: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 a 5 horas, e residência na rua da Lapa n. 36, telephone n. 1.292.

**OPERACOES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS, GASTROSCOPIA, E UTEROSCOPIA.**

Dr. Getúlio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitais de Berlim, Viena, Londres e Paris. Cons. Ovidor n. 8, d. 1 a 5, Res. Riachuelo, Tel. Y. 4.560. Chamados só para a especialidade.

**PARTOS E OPERACOES**

Dr. Torquato Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias n. 1, d. 2 a 5, Res. Voluntários da Pátria n. 173.

**MOLESTIAS BRONCHIO-PULMONARES**

Dr. Antonio Pacheco — Moléstias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 a 4, Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

**MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS**

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclínica Rio de Janeiro — R. Carioca 33, das 3 horas, Haddock Lobo 458.

**PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS**

Dr. Maurício Santos — Cons. Assembleia, 46, das 12 a 2. R. Benjamin Constant, 30, Tel. 918.

**MOLESTIAS DA MULHER**

Dr. Felis Junior — Cons. segunda, quarta e sexta-feira, Rua Treze de Maio n. 27, d. 1 a 3 horas.

**MEDICOS E OPERADORES**

Dr. Henrique Lacombe — Médico e operador de física médica. Cons. Hospício, 54, das 2 a 5 horas.

**DOENÇAS NERVIOSAS E SYPHILIS**

Dr. Juliano Moreira — Férrea, guianayana, subados, das 4 a 6, Rua Uruguanayana n. 1.

**PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERACOES**

Dr. Castro Peixoto — Consultório: rua Uruguanayana n. 25, das 3 horas a 4. Residência, rua Haddock, 4, n. 143, Tel. 932, Villa.

**DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS**

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (86) atende a doentes de especialidade.

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembleia, das 2 a 4.

**MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS**

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosário n. 140, antigo n. 100, das 16 horas da manhã às 3 1/2 horas da tarde.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS**

Dr. Evarista de Sá Peixoto — Clínica-médica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembleia, 123, esquina do largo da Carioca, d. 1 a 3. Telephone, 3.622.

**MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS**

Dr. Oswaldo Pulsciger — ex-assistente do professor Schellau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Viena; consultório: d. Avenida Central n. 165, das 12 a 6, Entrada pela rua de S. José.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS**

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: moléstias internas. Cons. Rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 a 2. Telephone n. 682, villa. Residência, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

**ODHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 a 5 da tarde, rua do Carmo 46.

**OPERACOES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS**

Dr. Clotário Simões Correia — Cons. rua Primeiro de Março n. 14, d. 1 a 3. Telephone, 415, Res. Uruguanayana, 339, Telephone, 1.189, Villa.

**MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS**

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

**PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER**

Dr. Sá Freire — Cons. Uruguanayana n. 25, das 3 horas. Res. Coronel J. Guerra de Mello n. 439, Tel. 202 villa.

**Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consu-**

rio, rua Assembleia n. 66. Residência: Planície n. 38.

**Dr. Masson da Fonseca — De volta**

da sua viagem à Europa. Consultório, rua da Assembleia, 47, 1º andar, das 4 a 6 horas. Residência: Laranjeiras n. 354.

**Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade**

de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente, Consultório, Hospício 49, Tel. 2.566. Residência: praça de Botafogo, 290, Tel. 176. Sul.

**VIAS URINARIAS E CLINICA ME-**

Dr. A. Costantini — Residência: avenida Gomes Freire n. 110. Consultório, rua Carioca, 33, sobrado, Das 1 a 5 horas.

**DOENÇAS DOS OUVIDOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

Dr. Hildebrando Gonçalves — Consultas privadas à rua da Assembleia n. 26, diariamente, de 1 a 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 a 8, no hospital da Misericórdia.

**MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS**

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, das 3 horas, Haddock Lobo 458.

**OPERACOES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE, VIAS URINARIAS**

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericórdia e Penitência — Operações especialmente do ventre e do aparelho urinário. Férrea, hemorroides, estomatologia, da urethra, por processos seguros. Consultório e residência: rua Uruguanayana n. 99, das 8 a 5.

**PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, MOLESTIAS DAS CRIANÇAS**

Dr. Rabello, especialista das moléstias, na Polyclínica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembleia, 85, Paysandó, 236.

**OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESIA PELA PARAFINA**

Dr. Edmundo Gonçalves — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Viena e Paris. Rua do Hospício, 77, De 2 a 4.

**OPERACOES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS**

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 2 a 5 horas. Residência: Aguiar, 77, Telephone n. 292, villa.

**MOLESTIAS DOS OUVIDOS**

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em moléstias dos ouvidos: assistente vol. da clinica oftalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moacervo. Cons. Avenida Central, 148 (1º andar), das 3 a 5 horas.

**Dr. Rodrigues Gao — Doenças dos**

ouvidos. De volta da Europa, reabriu seu consultório, à rua Sete de Setembro n. 176, das 2 a 5 horas.

**Dr. Edmundo Gonçalves — Com longa**

pratica, antigo dos hospitais de Viena d'Austria. Hospício n. 77, De 2 a 4.

**MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERACOES, GASTROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.**

Dr. Cesar Magalhães, applica o 606 e a Electrolitica Vierzeilen-Bad, na cura da diabetes, myomaterias, hemorragias, metrites, hydropisias, "fibroides" do organismo, etc. Consultório: rua do Passel n. 56, sob; tel. 2.369. Residência, rua da Lapa n. 36, sobrado.

**GONORRHEAS E SUAS COMPLICACOES**

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospício, das 8 a 4.

**MOLESTIA DOS PULMOES**

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfândega n. 606 e a Electrolitica Vierzeilen-Bad, na cura da diabetes, myomaterias, hemorragias, metrites, hydropisias, "fibroides" do organismo, etc. Consultório: rua do Passel n. 56, sob; tel. 2.369. Residência, rua da Lapa n. 36, sobrado.

**OPERADOR E PARTEIRO**

Dr. Bastos Mello — Especialidade, moléstias das senhoras. Res. Cond. Bomfim, 172, Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 12 a 2.

**PNEUMOD**

Específico contra a fracaça pulmonar, bronchite, asthma, Drogaria Berrini e em todas as farmácias.

**IMPOTENCIA**

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitários, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrofia dos órgãos sexuais; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparatus. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 a 11 da manhã e de 1 a 4 da tarde e por correspondência.

**VITRA**

sardas, espinhas e pontos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembleia n. 73.

**LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS**

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac. de Gonç. Dias n. 72, Tel. 940, do laboratório, 2.593; da residência, villa 566.

**ANALYSE DE URINAS, ETC.**

Cesar Dingo, chimico analista, Quitanda n. 15, esquina da Assembleia.

**EMBRAGUEZ**

Dr. Cunha Lima — Tratamento da embriaguez, morfomania, outros habitos viciosos e moléstias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 a 5.

**DEUTISTAS**

Theophilus Lima — Cirurgião dentista. Consultório, rua da Carioca, 40, Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 a 4 da tarde, Rua Sete de Setembro n. 231.

**Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura**

— Clínica dentaria, norte-americana, com aparelhos de aparelhos de praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã às 5 da tarde, Consultório e residência, rua da Assembleia n. 41, menor, Príncipe da Beira.

**Dra. Marie Antoinette Ghekiere**

— Cirurgião-dentista — Participa que mudou seu consultório da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha a disposição dos amigos e clientes.

**PARTEIRAS**

Consultas. Xme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possui uma descoberta para senhoras doentes, que não podem ter filhos, assim como com outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. 50 tem consultório em sua residência, à rua Camerino n. 5, d. 1 a 5. Armaria Palmyra — Telephone n. 4.102, Central.

**Anna Cavalcanti Teixeira Leite**

— Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 a 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residência, rua de Santa Luzia n. 126.

**ADVOCADOS**

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosário n. 133.

Dr. Astolpho Rezende, advogado, Rua do Carmo n. 55.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victor e Carlos Machado — Escriptorio, rua Sete de Setembro n. 29, mod. 10.

Dr. Mello Tamborim, advogado, rua da Quitanda n. 87, das 2 a 4 horas. Tel. 988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Cato Monteiro de Barros — Uruguanayana n. 142. Tel. 9. 4.546.

**PHARMACIAS E DROGARIAS**

Grande e C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

**TINTURIARIAS**

Tinturaria Parilase — Casa de 1º ordem. A Davaer e C. Marquez de Abranches, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Limpase a seco, garantindo-se a obra no mesmo dia. Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

**COLLEGIOS**

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e superior.

**FLORES E PLANTAS**

Hortulanias — Sementes, flores, plantas, etc. Ouy. 77 — Bickhoff, Carneiro Leão e C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos lagittinos e cactos. Campainha, Schick e C. Ovidor, 62.

Pela comissão, C. CARDOSO.

**COLORINA**

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabelo a sua cor original, preta ou castanha. Preço, 108; pelo correio, mais 24. Depósito geral, na rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

**PERFUMARIAS**

Perfumaria Turré — Perfumarias nacionais e estrangeiras. Objeitos para barbeiros. Depósito da pasta para dentes "Dantina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

**Perfumaria Hortense**

— Complete sortimento de perfumarias de todos os autores e objeitos para "toilette". Augusto Rodrigues Hortá — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 106.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ovidor n. 111.

**LIVRARIAS**

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Alípio, Biliac, Epaminondas e Fellebarro de Carvalho, Pereira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ovidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.056, Belo Horizonte, Minas.

**JOLHERIAS**

A Perola — Jolas de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Treze de Maio n. 12.

Joanhera Soares e Filho — Jolas a prestações semanais de 23, com idêntico tres sortidos; aceitações e sortidos. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de jóias e relógios, a prestações semanais. Rua Gonçalves Dias n. 36 — G. da Cruz Ferreira & C.

**LOTERIAS**

Loteria de S. Paulo — Sexta-feira, 15 do corrente, 20:000, e segunda-feira, 19, 20:000\$000.

Loteria da Capit. Fed. — Sábado, 17 do corrente, 50:000; subado, 24, 100:000; e sábado, 21 do corrente, 100:000.

Av. Vale quem tem — Agência das loterias — Rua do Rosário, 36, esquina da rua da Quitanda — Telefones, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agência de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da rua do Hospício.

Bo Triunpho da Avenida — Bilhetes de loteria estampilha de todos os valores e cedulas de 1º ordem. n. 2.309. Avenida Central n. 42, porta larga. Arthur A. Mendes.

**LEQUES E DUVAS**

Casa Cavallinas — A mais importante fabrica de lúvas; rua do Ovidor n. 178.

**MODAS**

Atelier de costuras de 1º ordem, os mais bem montados e do melhor direccão artistica. Royal Modé — Rua Uruguanayana, 80. Telephone n. 27.

**HOTEIS E RESTAURANTES**

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excelentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1º ordem. Diarias, de 75 a 85. Sem diarias, 48 e 58. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ovidor é o unico onde se come bem por 19000, sem vinho, 18400 com vinho, 60 comalcoque, 54000. Rua do Ovidor, 131, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minho — Casa de petisqueiras e portuguezas, inaugurada recentemente com cozinha para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonda para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços módicos. Ascensores electricos. Pensão Copacabana — Excelentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1º ordem. Cinco minutos distante dos bathes de mar. Praça Serzedello Correa, Copacabana.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 39. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido a aquisição do prédio junto ao mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1º ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole. Telefone, 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante à la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubeck, rua da Assembleia n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

**TAPEÇARIAS**

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente a ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

**AGENCIAS BANCARIAS**

Saques sobre as principais praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

**FRUTAS E GELO**

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

**DIVERSAS**

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregados da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; rua da Alfândega n. 240, d. 1 a 5.

Formica Merino — Rua do Ovidor n. 163.

Al. Cavallino do Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfândega n. 168 A.

Formica Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospício n. 75, esquina da rua dos Ognivos.

"Olinda" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olinda". Depositarios: Bortolo Maia & C., rua do Rosário n. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alunos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 a 5 horas, rua da Avenida Central n. 129, Escola Remington.

**SECCAO LIVRE**

Boycot



## AVISOS MARITIMOS

## LLOYD BRAZILEIRO

## VAPORES A SAIR

<b>Linha do norte:</b>	<b>ALAGOAS</b>	sairá no dia 18 corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaus.
	<b>OLINDA</b>	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaus.
<b>Linha do sul:</b>	<b>SATURNO</b>	sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevideo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Mato Grosso.
	<b>ORION</b>	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevideo, recebendo para os portos do Mato Grosso somente cargas.
<b>Linha de Sergipe:</b>	<b>IRIS</b>	são hoje, 14 do corrente, às 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, em estalagem.
<b>Linha de Iguaçu-Laguna:</b>	<b>Mayrink</b>	sairá no dia 16 do corrente, às 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas.

## SUL

Serviço de passageiros

## ITAIPAVA

São hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Salvo pelo escritório, hoje 14, até às 10 horas da manhã.

Cargas e encomendas no armazém n. 13, no cais do porto.

Cargas para os frigoríficos serão recebidas no armazém n. 13, na véspera da saída dos paquetes, até às 7 horas da noite, sem despesa alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazém, quer por mar, ao ser recebido até a véspera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflamações, nem mesmo álcool e aguardente.

Para pacotes e mais informações, ao escritório n. 13.

## LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospício 23

ALUGA-SE o primeiro andar da casa da Onça, para atelier de costura ou gabinete dentário, na rua Uruguaiana n. 72.

PRECISA-SE de uma criada para casa de grande família, na rua do Conde de Bomfim n. 467.

VENDE-SE uma casa nova, no centro de grande terreno, na rua Jockey Club n. 233, onde se trata com o proprietário.

VENDE-SE um terreno, na rua Padre Miguelino n. 65, anexo da Prefeitura, em Catumbi, medindo 4m, 50 de frente por 36m, de comprimento, pronto a ser edificado; rua antiga, bastante conhecida e muito procurada para residência, por ser elevada e salubre; pôde ser visto e examinado desde 36; garantido emprego de diheiro.

**SO** É calvo quem quer. Perde os cabelos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

## PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabelos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato. Em todas as farmácias, drogarias e perfumarias e no depósito: Drogaria Gilson — 17 RUA 1ª DE MARÇO — antigo 9

**SAX ADOLPHO da Opera SAX**

FILHO EX-ARTISTA

Celebre inventor DA GUARDA REPUBLICANA

Fornecedor Nacional Da Academia de Musica

1º Grande Premio da Fabricação Instrumental, Paris

**SAXOPHONES** **SAXHORNS**

Cornetas Trombetas, etc.

PROTOTYPOS do INVENTOR FABRICAÇÃO ARTISTICA

MANUFACTURA GERAL

PARIZ — 84, Rue Myrha, PARIZ

## Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA..... RS. 188.193.382 \$ 49

## SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2  
S. PAULO, rua Alvaros Penteado, esquina da rua da Quitanda  
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realiza operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias.....	3 %	A 90 dias.....	4 %
A seis meses.....	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depósitos a premio, até 10 contos. 4 %

VENDE-SE no começo da rua São Christovão, largo do Batado de 84, um prédio apalacado, de construção moderna, com uma área de terreno de 1.630 metros quadrados; podendo ser construídas, na parte desocupada, avarias ou garagens, por ser esse local, desmoldado de quatro importantes ruas, todas com bondes de 100 réis. Pôde ser visto e examinado do dia 10 ao dia 14 do corrente, à rua de S. Christovão numero 32.

AUXILIAR DO COMMERCO—Almeida Marques, Quitanda, 58—Livro organizado para guia do ajudante de escritorio, reunido o indispensavel e bastante para exercer o cargo. "O Catinho", de Pontes, nas principais livrarias, 45000.

CARTOMANTE (Sergipe)—A verdadeira, aceita qualquer quantia; tem preparado para a pelle; à rua do Alameda, 124.

OYOS, galinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Court, 55 ladeira da Ascurra, 55, Aguias Ferreras.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosário n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admnistr. de escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CAICADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 129.982 e 140.007.

CURSO NOCTURNO de preparatórios anexo à Faculdade Livre de Direito—Destina até 31 do corrente, meio dia, a matrícula dos estudantes que quiserem frequentar o curso nocturno de preparatórios anexo à Faculdade Livre de Direito, creada pela congregação na sua ultima reunião.

O mesmo curso inaugurará-se no dia 20 do corrente mez. As condições para a matrícula constam do regulamento, que se acha em poder do secretario da faculdade. O mezmo funcionario, diariamente, das 12 às 4 horas da tarde, fornecerá aos candidatos as necessárias explicações. O curso funcionará diariamente no edificio da Faculdade, das 6 às 10 horas da noite.

## GONORRHEAS

Cura radical. Sem infecção. Obtém-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e reações das urinas, com o uso da "OPATINA", unico especifico antiblenorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injectar! Cuidado com as imitações! Unico deposito: farmacia e drogaria de A. Ruas e Cia, antiga farmacia Elias praça Tiradentes n. 2.



PRIVILEGIOS—Moura e Wt son, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encaregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 3 e 4 %. Aos proprietarios que queiram construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construção; também se empenha sobre inventarios, para pagar impostos atrasados, e descontam-se letras promissórias; trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor n. 63, sobrado.

PRIVILEGIOS—LECLERC & Co, succosores de Jules Girard, Leclerc & Co, Rua do Rosario n. 133, Antigo 119, RIO DE JANEIRO. Encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

## Um remedio notavel!



## Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortalecer o organismo, tomem o unico tonico recomendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

## VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL. NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife

Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacea, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glicero-phosphatos de cálcio, ferro, sódio, potássio, magnésio, extracto de kola, peptinat e cadoylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICO DOS NERVOS!

TONICO DOS MUSCULOS!

TONICO DO CORAÇÃO!

TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago.

O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia.

O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose.

O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia.

O XAROPE VITAMONAL dá ás mães abundancia de leite e ás senhoras anemias cores rosadas e lindas

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura a nevralgia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez.

Cura não estar geral. NÃO FAÇAM experiências! Se quizerem

gostar saúde e robustecer-vos, tomal o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS A VIDA DOS MUSCULOS A VIDA DO CORAÇÃO A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: HARM CIA CAIOCA, de HUGO & C. 33 RUA DA CAIOCA 33

Depositaros: GRANADO & C. RUA PRIMEIRO DE MARÇO

## Apolice perdida

Perdeuse a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o/o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje falecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hippolito Oliveira Ramos Filho, Araújo Maia & C., rua Municipal n. 13—Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1912.

Calçado Romano 16\$  
Péto á mão  
Para homens e senhores  
Casa Cavalieri  
RUA SETE DE SETEMBRO  
n. 18  
— esquina da rua da Quitanda —  
Teleph. 5.194

## Molestias das Crenças

## XAROPE

## DE

## RABÃO IODADO

de GRIMAULT &amp; Co

de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbuto, excita o appetito, resolve o engorgimento das glandulas, combate a palidez, torna firmes as carnes, cura os mios humores e as erexões de leite das crenças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potássio e de ferro.

Nas principais Pharmacias.

## CAIXÕES

Para exportação de mercadorias, fazem-se na rua do Hospício n. 101; telephone n. 4.241.

## MOBILIAS

Vendem-se, em casa de família, mobílias de quarto de casal, e de sala de jantar, completamente novas e de estilo moderno; na rua Silva Teiles n. 164, em Ipanema (CopaCabana).

## Novo Produto

## INOFFENSIVO

## para SUPPRIMIR

instantaneamente  
sem dor todos os  
PELOS E VELLO

da Cara e do Corpo pelos

PÓS embaismados de

GUESQUIN, Pharm-Chim.,

PARIS, 112, Rue du Cherche-Midi, PARIS

Rio de Janeiro: ABEL & Co e em todas boas casas

## LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de agosto de 1912

L. GONTHIER &amp; C.

HENRY &amp; ARMAND, successores

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. matuários podem reformar ou resgatar as suas canteiras até a véspera desse dia.

## Brilhantina Triumpho

Para acastanhar o cabelo branco. Frasco 3.000. Vende-se nas perfumarias Dazin, Hermany, Grio e Nunes.

## DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL..... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ADOA OS SEGUINTES JUROS:

Depósitos em conta corrente... 5 %

Depósitos a 30 dias..... 3 1/2 %

Depósitos a 60 dias..... 4 %

Depósitos a 90 dias..... 5 %

Em conta corrente limitada. 4 %

(Até 50 contos de réis)

## CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES EM PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça — MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

## FOLHETIM

PONSON DU TERRAIL

## A MOCIDADE

## DO

## REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

## SETIMA PARTE

O regicida e os dois reis

## VII

—E que fez, então? perguntou Pé-

rine.

—Já vais ver... Fingi-me commo-

vido, e disse-lhe: "Dou-me por muito

feliz por a ter encontrado no meu ca-

minho. Se os soldados que levaram o

seu escudeiro pertencem ao rei, não

lhe farão o menor mal.

—Julga isso?

—E tel-o-hão levado para Saint-

Cloud, para onde eu vou agora.

—Poderá fazer com que o ponham

em liberdade?

—Com certeza. Sou um dos offi-

ciais do rei.

—Nesse caso, se eu o acompan-

perará por mim. E dizendo isto, le-

veia-a ao convento, onde, chamando

de parte a abbadesa, disse-lhe: Mi-

nha senhora, sei que é dedicada ao

rei, por isso peço-lhe que guarde esta

menina, e que não a deixe sair, seja

para onde for. A abbadesa jurou

sobre os evangelhos, que a guardava

sobre vigilância, e eu parti para Saint-

Cloud.

—E o velho escudeiro?

—Não lho fizera mal?

—Nenhum. Mandei que o prendes-

sem, e que tirassem a sacco de couro.

—E depois?

—Deixei-o em Saint-Cloud, mas,

garden a carta da abbadesa de Aig-

remont.

—Onde está a carta?

—Tenho-a aqui.

—E Mauvepin, tirando a carta da al-

gibeira, entregou-a a Périne.

—Que quer que eu faça?

—Minha pequena, disse Mauvepin,

ouve-me com attenção: aqui tens di-

nheiro...

—E collocou dez pistolas em cima da

mesa.

—Que mais? perguntou Périne.

—Vai ao bairro dos adelos, e com-

—Pelo Sr. Poterne, capellão do rei.

—De qual rei?

—Tens razão, ha dois. Do rei Car-

los X.

—E elle leva-me á duqueza?

—Leva, porque está prevenido.

—Por quem?

—Por mim.

—E essa pobre menina a quem eu

usurpo o nome?

—Fica no convento.

—E o escudeiro?

—Está muito bem tratado em

Saint-Cloud.

—Mas, objectou Périne, mais dia,

menos dia, ha de saber-se a verdade.

—Sim, mas, quando o souberem,

não terei necessidade de saber o que

faz a senhora duqueza de Montpen-

sier.

—Por que?

—Porque habi-ará o castello de

Vincennes.

—Périne estremeceu.

—Então, até logo, minha querida.

Tenho onde ir.

—Onde?

—Ao Louvre.

—Mas, já não o conhecem?

—Sou um dos escudeiros do novo

rei, respondeu Mauvepin sorrindo.

Depois, deu um beijo em Périne, e

saiu.

Quando chegou á rua, dirigiu-se

para o arrabalde de Santo Antonio,

murmurando:

—O rei de Navarra deve chegar

daqui a oito dias, e daqui a quinze

espero que o rei Henrique III ha de

dormir no Louvre.

Poterne estava no seu quarto.

O domicilio do capellão do cardeal

Carlos de Bourbon era no Louvre,

havia quarenta e oito horas.

O sonho que o honrado Poterne

ousara ter uma noite no castello de

Vendôme, realizara-se como por

encanto.

O cardeal de Bourbon era rei! O rei

de França, aclamado pelo povo de

Paris, proximo a ver os seus votos

ecclesiasticos annullados pelo papa, e

a casar com Anna de Lorena, prince-

za de Guise e duqueza de Montpen-

sier!

Com certeza que o bom Poterne de-

via estar contente; passara-se tudo ás

mil maravilhas.

O novo rei entrara em Paris á

noite e o povo eutara os mais en-

thusiasticos vivas.

Os burguezes, de joelhos, haviam-

lhe apresentado as chaves da cidade

numa alfomada de brocado.

O bispo de Paris, que viera ao seu







**CINEMA PARIS**

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA &amp; C.

**HOJE \* HOJE**

Deslumbrante e maravilhoso programma novo. Artístico conjunto das ultimas novidades da Europa

**O NAVIO DOS LEÕES**

Magnifico drama da poderosa fabrica Ambrosio. (Série d'Oro). Este grandioso "film", desenvolvido em 78 quadros, é daqueles que deixam o espectador admirado sem saber o que mais deve apreciar: se a magnificência do enredo ou se o bello-horror das cenas arrebatadoras que se passam diante dos seus olhos num deslumbramento indescriptivel. O NAVIO DOS LEÕES é a reprodução exacta de um desses dramas fortes, cheios de amor, de ciúme, de odio e de vinganças. A historia desse estuando trabalho da fabrica Ambrosio termina pela commovente scena de um navio incendiado em alto mar, entre as trevas da noite e o desespero dos pobres naufragos.

**A CRISE**

Soberbo drama da fabrica Bison-Film. É outro grande successo da cinematographia moderna. A CRISE é um desenrolar sem fim de renhidas luctas entre uma colonia de pioneiros, fundadores de uma cidade e os indios dos confins do Estado de Wiamming.

A EMPREZA DO MOINHO. Sentimental drama, de Ambrosio.

A DAMA QUE RI. Engraçadissima finta comica.

Viagem através da Corda. Delicioso "film" do natural.

BREVEMENTE — A ESCRAVA BRANCA (terceira série).

TODOS AO PARIS — Sempre novidades — TODOS AO PARIS

60  
Rua da Carioca  
62**CINEMA IDEAL**Empreza  
M. PINTO

Telephone 1.937

Endereço telegraphico IDEAL.

**HOJE** — Colossal e bello programma novo — **HOJE**

Organizado com tres films de grande metragem, successo em toda a linha, tres programmas novos por semana as SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

PRIMEIRA PROJECCAO

**SINA CRUEL**

OU A FATALIDADE DO DESTINO

Grande cinema, drama sensacional, com 1.300 metros, em tres actos e 90 quadros, scenas da vida real, film da fabrica allemã MESTER, organiza-

ção scenica de P. Otto. A acção passa-se em Paris.

SEGUNDA PROJECCAO

**O AMULETO**

TERCEIRA PROJECCAO

**O SENIOR DUQUE**

Brilhante comedia cinematographica, com 800 metros, dividida em duas partes, posta em scena e executada pela troupe da prolecta fabrica PASQUALI, de Turin.

Sexta-feira — O GAVIAO E A POMBA — Grande drama realista, com 1.000 metros. LABIOS

CERRADOS — Grandioso drama sentimental, com 1.200 metros. MAX-LINDER, PINTOR POR AMOR —

Ultra comica, pelo rei do riso.

**THEATRO MAISON MODERNE**

Empreza Paschoni Segreto-Tourne Segreto

**HOJE** Quarta-feira, 14 de agosto **HOJE**

AS 8 1/2 EM PONTO

**GRANDIOSO FESTIVAL**

Em homenagem ao illustre jornalista argentino, redactor de

LA NACION.

**EDUARDO FACIO HEBEQUER**

vice-presidente da Associação de Periodistas do Buenos Aires.

Honrado com a presença dos membros da Associação de

Imprensa e dos jornalistas brasileiros, será executado o

HYMNO ARGENTINO

**GRANDIOSO PROGRAMMA**

DE

**VARIEDADES E ATTRACÇÕES**

SUCESSO! SUCESSO!

De Miles, Charminhouse, Chiffonette, Alice Ty-

ber, Iona Tea, Nicégaya, Florina Sampietri, Lina

&amp; Stix, Stella Olympia e de toda a grandiosa troupe.

SEXTA-FEIRA — Importantes estrêas TROUPE TYGOLIANE,

OLALFA e LOS MAIORANA.

AVISO — Afin de a tender a todo o publico que deseja assistir aos espe-

ctaculos de theatro moderno e para adaptar as horas das funcões as conveniencias

dos frequentadores, a empresa resolveu dar, aos sabados e aos domingos — 2

espectaculos por noite — das 7 as 9 1/4 e das 9 1/2 a meia noite,

convidando a terminação da 2ª sessão do S. José com o principio do 2º espectáculo

da Maison Moderne.

NOTA — Aos espectadores deste theatro não as-

sistem familias nem menores.

**COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA**

RUA DO OUVIDOR, 127

Centro da elite carioca

**HOJE**

NOVO E ATTRAHENTE PROGRAMMA ORGANIZADO COM IMPORTANTES FILM DA BIOGRAPH

**HOJE**

RUA DO OUVIDOR, 127

Centro da elite carioca

1ª parte — **VALLE DO RIO NEGRO** — Esplendidos quadros naturaes, em que se desdo-

bram em belleza e grandezas — Entre outras scenas

se destacam Papigno, officina onde trabalha o aço e Ponte Romana.

**2ª parte — POR AMOR DE SEU FILHO**

Synthetisa este film um desvario de um pai, que, olhando só para a felicidade do filho, procura nos arcanos da sciencia

recurso para a sua acquisição. Encontra-o, e numa beberagem saborosa ao paladar, mas toxica nos seus effeitos, alcança fortuna-

na, com que procura dar a felicidade ao filho. Este, infelizmente deixa-se levar pelo producto, formula de seu pai, de sorte que,

em pouco, soffre as consequencias funestas da cocaina, base do preparado — Ah! o chorar intenso de um pai que buscava a fe-

licidade e traz a desgraça para seu filho predilecto.

Brevemente — **A MANCHA NO ESCUDO** — Commovente tragedia da incomparavel BIOGRAPH,

800 metros em duas partes.

**CINEMA EDISON**

MEYER

INVEJAVEL PROGRAMMA EM SEIS PARTES

1ª parte

**UMA NUVEM PASSAGEIRA**

2ª, 3ª e 4ª partes

A heroica menina de Derna

5ª parte

**PROBLEMA DE REDUCÇÃO**

6ª parte

ARTILHERIA PORTUGUEZA

NATURAL

Brevemente no palco importante estrêa

**CINEMA BRAZILEIRO**

Avenida Marechal Floriano no 16 e 18

1ª PARTE

**O presidente Taft**

inaugurando a Escola de

Aprendizes Marinheiros

2ª e 3ª PARTE

**Pompêa**

e Octavia

Esplendida reconstrução de

uma pagina da historia de Roma.

4ª PARTE

**Os vaqueiros**

contra neophitos

5ª PARTE

**Tostão furtado**

Sentimental

**CINEMA EXCELSIOR**

271, rua do Cattetete 271, esquina da rua Dois de Dezembro

**HOJE** — Soberbo programma novo — **HOJE**

Destacando-se os dois imponentes films:

**A NOVA REDACTORA**

Finissima e espirituosa comedia americana, da cons. cida fabrica EDISON e

**O ULTIMO BEIJO** — Réprise

Entrecordeira, commovente e sensacional scena

dramatica da famosa fabrica CINES-ROMA.

Exhibiremos esta finta mais uma vez para attendermos a innume-

ros pedidos. SUCESSO NUNCA VISTO.

**ORDEN DO PROGRAMMA**

1ª parte — OS ESQUIMOS DO

LAVADOR — Natural — Edison.

2ª parte — PARA SALVAR O IR-

MAO — Sensacional film dramatico.

3ª parte — O MEDIANEIRO DE CA-

SAMENTOS — Interessantissima com-

edia de Lubin.

4ª parte — A METASINIA — Sublime

acção dramatica.

5ª parte — A NOVA REDACTORA —

Bellissima comedia americana — Edi-

son.

Brevemente — 5ª série da GUERRA ITALO-TURCA

**CENTRAL**

Js d'is ursos

Bombardeio do Texas

Dois meninos Jesus

Os Macabeus

No paiz das trevas — Duas partes

Judith

Rosalina arranja novo aposento

**CHIC**

1ª parte — 1º acto — NELLY. 2ª parte — 2º acto — NELLY

3ª parte — 3º acto — NELLY

5ª parte — 5º acto — AS VICTIMAS DO ALCOOL

6ª parte — ROSALIA QUER SE SUICIDAR

**PHENIADE**

Confins da terra

Flauta bem feita

Vingança castelhana

Bigodinho tem uma socia

Ventiladores patentes

Duelo extravagante

**COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA**

A MAIS IMPORTANTE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

**NOTA IMPORTANTE** — A Companhia Cinematographica Brasileira, nos seus dois importantes jornaes — O Pathé e Gaumont

o que hontem foi annunciado por outra casa com pomposo reclame e COMO ULTIMA NOVIDADE conseguido com grande esforço.

Além disto, como EXTRA nos programmas habituaes dos seus cinemas, apresentou hontem e continua a exhibir hoje o trecho desenvolvido

do famoso jornal:

**INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE ALEXANDRE III**

A companhia apresenta e continuará a apresentar sempre todas as novidades que no mundo se edita em

**PATHE'****HOJE** FITAS DE PATHÉ FRÈRES, GAUMONT E PASQUALI **HOJE**

— Programma novo de Films —

Programma novo da orchestra franceza

Toda a produção Gaumont é sempre cheia de particular encanto,

seus films são repletos de poesia, arte e gosto. Tudo isto é

elevado ao mais alto grau no

**VINCULO**

Depois de interessante série de peripécias cheias de attractivos, dasinas sente que sua con-

sciência de homem honrado dá-lhe força para consummar o sacrificio de fazer voltar um pai ao lar

abandonado e evitar o desgosto de uma innocente e irresponsavel — DUAS PARTES — 800 METROS.

**O PORTO DE MARSELHA**

PATHÉCOLOR

Curioso espectáculo. O mar immenso, os navios coroados de negros pennachos, singrando magés-

tosos. Canoas de passageiros, com grandes velas brancas, como gaivetas, a cruzarem as superfi-

cies das aguas sob a luz resplandecente de um sol de meio dia... Inesquecivel espectáculo.

**O SR. DUQUE**

Brilhante comedia representada pelos artistas da fabrica Pasquali. Atrapalhados de um marido todo

beatico e moralidade — Grande film em duas partes

**VALSA VERTIGINOSA**

Scena comica por Mlle. Mistinguett

EXTRA — Inauguração do monumento de Alexandre III

PELO CZAR NICOLA O II

SEXTA-FEIRA — Film artistico — RIP! RIP!

**AVENIDA****HOJE** — MATINÉE E SOIRÉE — **HOJE**

Sublime programma novo, de esculpidas obras d'arte, destacando-se o bel-

lissimo film da AVENIDA

**O Amuleto, 800 METROS EM 2 PARTES**

Um alto funcionario do Estado encor-

rega dois agentes de se apoderarem de do-

cumentos confiados ao commandante do

corveta "Luz"; ao afastarem-se os agentes

da casa do funcionario, na carruagem, es-

tadum o meio mais facil para desempenhar

esta missão espionagem, quando lhes chama a

attenção um grupo de bohemios acampados

à beira do caminho e entre elles uma rapariga

de extraordinaria belleza a predizer-lhes o

futuro.

Desce da carruagem, pedem-lhe para

tambem lhes desvendarem os seus, ella manifes-

ta uma rara intelligencia, e os agentes

adivinham que seria esta mulher um pre-

cioso instrumento em suas mãos, con-

vidam-na a ir a sua residencia. Ella vai sob a

offerta de varias joias e na louca visão de

uma vida principesca de luxo e prazeres para

a qual parece ter nascido particularmente;

conseguem faz-la entrar para o seu serviço

assignando ella uma declaração que daquella

data em diante estava completamente ao ser-

vico da repartição de informações secretas.

Zulema (este é o seu nome) val despedir-

se de seus companheiros, ao dar os ultimos

trabalhos em sua velha mal, esta collocou-lhe ao

pescoço um amuleto de bohemios contendo

um veneno violento dizendo-lhe: "Guarda-o,

elle te será util; talvez um dia seja a tua sal-

vação!"

Um mez depois, sob a direcção habili dos

agentes, Zulema transforma-se em uma mu-

dana impecavel, de maneiras distinctas,

toilettes elegantes, de uma belleza voluptuosa,

cada vez mais fascinante.

Os agentes recebem um telegramma el-

Remorso do malfector, delicado film sentimental da fabrica Gaumont.

A cidade do Porto (Portugal), film documentario da reputada fabrica Eclair.

Bigodinho maltrata os animaes, deliciosa scena comica por M. Prince, o

Príncipe do riso.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A ALEXANDRE III

EM MOSCOW.

Bella scena do natural.

**ODEON****HOJE** (De successo em successo — 2.800 metros de films) **HOJE**

2.800 metros UM SO' PROGRAMMA 2.800 metros

Além do nosso programma novo, que está destinado a assignar um ver-

dadeiro acontecimento ao cinema topographico, para satisfazermos grande numero

de pedidos de espectadores que não logram entrar nas nossas primeiras ex-

hibições e por solicitação do Excm. Sr. Dr. CHEFE DE POLICIA, dare-

mos em represe o mais istral e inigualavel romance policial:

QUATRO ACTOS **NOS MIANDROS DO CRIME** 1.600 METROS

Inexcedivel labor da reputada fabrica Cines de Roma. Estudo profundo e meticoloso sobre

a applicação de crimes desenvolvidos por delinquentes de alta roda, ladrões de profissão. Diligencias

policias, etc. etc.

**AVISO AO RESPEITAVEL PUBLICO**

Afin de evitar demora, funcionamento dos dois salões, com entrada de hora em

hora, a partir de uma hora da tarde

**PROGRAMMA NOVO:**

Continuação do successo da orchestra GRAVO'S, que tocára em matinée e soirêa

**SINA CRUEL**

(FATALIDADE DO DESTINO)

Grandioso film d'art allemão, de longa extensão. Trégua intensa sobre factos da vida quoti-

diana, passando-se a acção em Paris. 1.200 metros — Film de Biscope, em 3 actos.

CINE-JORNAL-BRAZIL N. XXX

Episodio burlesco irreprehensivelmente ex-

cutado pelo menino "lity consumado e querido

artista da troupe Eclair de Paris.

SEXTA-FEIRA — O spinto-sim film d'art italiano, origin Pathé Frères — 2 actos — O ABU-

TIRE E O GAVIAO — 1.000 metros.

**NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS**